Gazeta DO INTERIOR

Ano XXXV | N.º 1862 | 25 de setembro de 2024 | Diretor: João Carlos Antunes | Sai à 4ª feira | Semanário | 0.70 € (IVA inc.) | Email: redaccao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt

LarBelo móveis
Restauro de Móveis!
Telm.: 962 875 260
(Chamada para rede móvel nacional)
Rua J. A. Morão, 16 - Castelo Branco

CASTELO BRANCO

Seca no Ocreza agita a sessão de Câmara

› pág. 5

CULTURA

Singular chega em outubro com programação diversificada e novidades

› pág. 8

PENAMACOR

Central solar do Cabeço Vermelho inaugurada

› pág. 9

PROENÇ-A-NOVA

Magnalingue desenvolve atividades em Cabo Verde

› pág. 10

FERRER FARMÁCIA
Dir. Técnica Dra. Sílvia A. L. Rodrigues
VENHA CONHECER OS NOSSOS SERVIÇOS E USUFRUIR DO NOSSO ESPAÇO E ACONSELHAMENTO FARMACÊUTICO
Além dos serviços habituais agora também temos:
>PODOLOGIA >NUTRIÇÃO >FISIOTERAPIA
>AUDIOLOGIA >ADMINISTRAÇÃO DE INJETÁVEIS
>TRATAMENTO DE FERIDAS
www.farmaciaferrer.pt
Praça do Rei D. José, 14-16 | 6000-118 Castelo Branco
|T. 272 322 253 | F. 272 324 362 (Chamada para a rede fixa nacional)
| E. geral@farmaciaferrer.pt
Horário: Segunda a Sexta >> 9H às 19H | Sábado >> 9H às 13H

ORTO-PEDICIN
>ORTOPEDIA >AUXILIAR DE MARCHA
>FRALDAS PARA ACAMADOS
>CADEIRAS DE RODAS
>CALÇADO ORTOPÉDICO
>MEIAS ELÁSTICAS
Entregas ao domicílio
Rua Prior M. Vasconcelos, 23-A | 6000-265 Castelo Branco
|T. 272 321 456 | F. 272 346 236
(Chamada para a rede fixa nacional)

JOSÉ PAULO, Lda.
ARMAZÉM DE FERRO | CASTELO BRANCO
O SEU PARCEIRO DE CONFIANÇA!
PRODUTOS SIDERURGICOS DE QUALIDADE
COM SOLUÇÕES À SUA MEDIDA COM FLEXIBILIDADE DE PREÇOS
Loja 1: R. Sto António - Loja 2: Cruz do Montalvão | Castelo Branco
Tl.: 272 331 243 | 272 340 280 (Chamada para a rede fixa nacional)
E-mail: fsilvajpl@gmail.com | rep.comercialjpl@gmail.com

Gazeta DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL
Pedro Roseta

DIRETOR
João Carlos Antunes
direccao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO
redaccao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação
António Tavares (CP 1527)
tavares@gazetadointerior.pt
Colaboradores permanentes:
Clementina Leite (CO778)
Paulo J. Fernandes Marques - ***Zona do Pinhal***

desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel Geraldes, João Perquilhas, Joaquim Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira, Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel Malaca, Paulo Serra, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES
Lardosa: Manuel Teles.
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.
Oleiros: José Marçal.
Penamacor: Agostinho Ribeiro.
Proença: Jorge Cardoso e Martins Grácio.
Retaxo: José Luís Pires.
Sertã: António Reis, João Miguel e Manuel Fernandes.
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES
Abílio Laceiras, Alfredo Margarido, Alice Vieira, Alzira Serrasqueiro, Antonieta Garcia, António Abrunhosa, António Barreto, António Branquinho Pequeno, António Brotas, António Fontinhas, António Maia (Cartoon), Armando Fernandes, Beja Santos, Carlos Correia, Carlos Semedo, Carlos Sousa, Diário Digital Castelo Branco, Duarte Moral, Duarte Osório, Eduarda Dionísio, Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro, Fernanda Sampaio, Fernando Machado, Fernando Penha, Fernando Raposo, Fernando Rosas, Fernando Serrasqueiro, Fernando de Sousa, Guilherme d' Oliveira Martins, Lopes Marcelo, João Belém, João de Sousa Teixeira, João Camilo, João Carlos Antunes, João Carlos Graça, João de Melo, João Correia, João Mesquita, João Ruivo, Joaquim Duarte, Jorge Neves, José Castilho, José Dias Pires, José Sanches Pires, Luís Costa, Luís Moita, Mafalda Catana, Maria de Lurdes Gouveia da Costa Barata, Manuel Villaverde Cabral, Maria Helena Peixoto, Maria João Leitão, Maria Manuel Viana, Miguel Sousa Tavares, Orlando Fernandes, Pedro Arroja, Pedro Salvado, Preto Ribeiro (Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya Silva, Santos Marques, Tomás Pires (Cartoon), Valter Lemos.

Estatuto Editorial em: www.gazetadointerior.pt/informacoes/estatuto-editorial.aspx

PROPRIEDADE E EDIÇÃO
INFORMARTE - Informação Regional,SA
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo 113 375
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1º Escri. 3, 6000-279 CASTELO BRANCO

Detentores de mais de 5% do Capital: Adriano Martins, Carlos Manuel Santos Silva, Centroliva, S.A., Fernando Pereira Serrasqueiro, Joaquim Martins, José Manuel Pereira Viegas Capinha e NOV Comunicação SGPS, S.A..

ADMINISTRADORES
João Carlos Antunes
Maria Gorete Almeida
administracao@gazetadointerior.pt

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E COMERCIAIS
publicidade@gazetadointerior.pt
Gorete de Almeida
gorete@gazetadointerior.pt

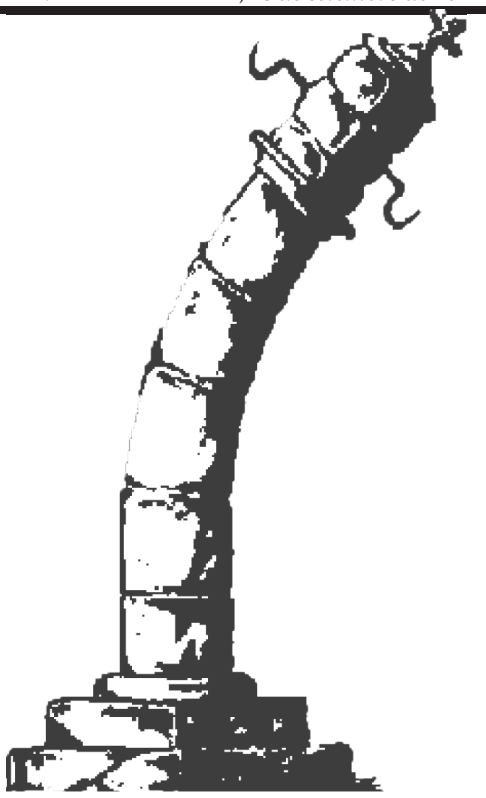
IMPRESSÃO
Fábrica de Igreja Paroquial de S. Miguel da Sé de Castelo Branco
Rua S. Miguel nº 3
6000-181 Castelo Branco

DISTRIBUIÇÃO
Informarte, S.A.
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS
assinaturas@gazetadointerior.pt
Nacional: 22,50€ c/ IVA
Estrangeiro: 40,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1º Escri. 3, 6000-279 CASTELO BRANCO
Telef.: 272 32 00 90 (Chamada para a rede fixa nacional)

MEMBRO DE:
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE IMPRENSA



CHEIOS

A separação de resíduos, com a finalidade dos valorizar e de reduzir a sua deposição em aterro é importante. Essa é uma missão que está nas mãos de cada cidadão, mas também passa, e muito, por quem é responsável por proceder à sua recolha nos ecopontos. É que fazer a separação de resíduos e depois deparar com os ecopontos cheios, como as fotos documento, não facilita nada a tarefa, muito pelo contrário.

Interioridades

por: António Fontinhas

Pollyanna Freire

Pensei em falar sobre a minha atividade artística a partir de dados mais factuais, sendo alguns menos artísticos. Nasci em São Paulo, no Brasil, filha de pais Nordestinos. Tenho dois irmãos e uma irmã. Era imposição da minha mãe que tivéssemos um curso superior, também nunca me ocorreu ser de outra forma. Escolhi, quase ao acaso, fazer um bacharelato em Artes Plásticas. No último ano do curso senti uma paixão arrebatadora por tudo aquilo. Diplomei-me e arranjei um emprego onde desenhava animações para telemóveis...

Entretanto, passar o dia num escritório era algo intolerável. Pedi demissão. Fui viver para o Rio de Janeiro, onde me envolvi em outras atividades mais artísticas, dentre elas, um mestrado em Linguagens Visuais na UFRJ, no *campus* da Ilha do Fundão (terá sido um sinal?).

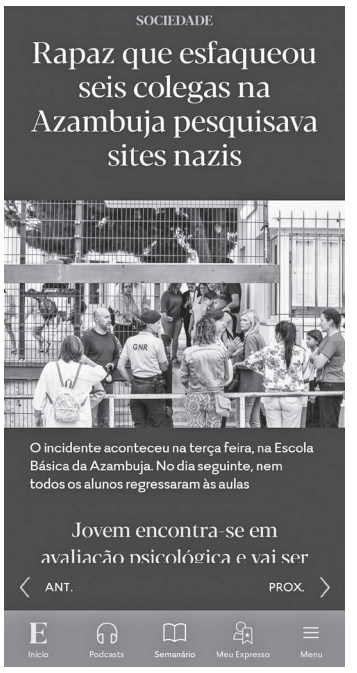
Depois vim para Lisboa para estudar no Ar.Co. Lá estive quatro anos. Acho que terminei o curso com algum mérito, apesar dos primeiros anos terem sido desastrosos. Nesse ínterim, casei-me com o João, que é realizador. Em 2013 nos envolvemos num negócio familiar de alojamento local com o intuito de ganhar dinheiro e em 2020 batemos no fundo; os nossos planos grandiosos transformaram-se em discussões acaloradas sobre despesas com sabonete líquido. Nesse ínterim, tivemos um filho, o Francisco.

Encorajados pela pandemia, decidimos mudar de vida e vir para o Fundão; convencemos a Dália, mãe do João, a mudar também. Compramos uma quinta lindíssima na Atalaia do Campo, onde temos a nossa casa e os nossos respetivos locais de trabalho. Minha atividade artística tem vindo a sobreviver com mais ou menos regularidade em meio a todos esses eventos mais e menos artísticos.

No último ano recebemos uma bolsa de criação do Município do Fundão, o que nos permitiu trabalhar inédita e quase exclusivamente nos nossos . Atualmente tenho uma exposição a decorrer no MAAT; menos mau, é verdade.

Ainda assim, sobre isto de ser artista, desta não-profissão, tenho sempre bem presente uma passagem do de Robert Walser: "serei no futuro um zero à esquerda, um zero muito redondo e encantador".

Recortes... por João Carlos Antunes



Os Apontamentos da Semana regressam na próxima semana

Os textos são da responsabilidade dos autores que podem optar por seguir ou não o novo Acordo Ortográfico

COMPROMISSOS E BOM SENSO

JOÃO BELÉM

A vida é para a maioria dos homens um distante e secundário bem,
um compromisso contínuo entre o ideal e o possível.
Bertrand Russell

"Compromissos e bom senso" é uma expressão que reflete a necessidade de equilibrar responsabilidades com atitudes racionais e sensatas.

O compromisso envolve a responsabilidade de cumprir promessas e deveres, seja no trabalho, nas relações pessoais ou em outros aspetos da vida. O bom senso, por sua vez, implica em tomar decisões prudentes e equilibradas, considerando as circunstâncias e as consequências.

Quando se tem compromissos, o bom senso ajuda a avaliar prioridades, a tomar decisões justas e a agir de maneira ética, sem deixar de lado a flexibilidade necessária para ajustar os compromissos de forma equilibrada.

O equilíbrio entre ambos é essencial para manter uma convivência saudável e produtiva.

Conjugar compromissos com bom senso envolve encontrar um equilíbrio entre as suas responsabilidades e prioridades, enquanto se mantém atento às suas necessidades e limites pessoais.

Aqui estão algumas dicas para ajudar neste complexo processo:

1. Estabeleça prioridades: Nem todos os compromissos têm o mesmo nível de urgência ou importância. Use o bom senso para identificar o que deve ser feito primeiro, considerando o impacto de cada tarefa ou compromisso.

2. Aprenda a dizer não: Se um compromisso não se alinha com suas prioridades ou o sobrecarrega, considere a possibilidade de recusar com educação.

3. Comunique claramente: Se houver problemas ou mudanças que impeçam o cumprimento de um compromisso, use o bom senso para justificar.

4. Mantenha a flexibilidade: Às vezes, imprevistos acontecem. É importante ser flexível para ajustar compromissos quando necessário, sem perder de vista as suas responsabilidades.

5. Reserve um tempo para si mesmo: É fundamental ter momentos de descanso e autocuidado, que são essenciais para manter o bom senso no centro dos seus compromissos.

6. Cuide do seu bem-estar: O bom senso também envolve cuidar de si mesmo. Respeitar seus limites físicos e emocionais é importante para continuar a cumprir compromissos de forma saudável.

Seja qual for a tarefa que tenhamos em mãos devemos começar por definir o equilíbrio entre o urgente e o importante e depois decidir como avançar.

Muitas vezes concentramo-nos demasiado no "urgente e importante", nas coisas que têm de ser resolvidas de imediato. E porque não parar um pouco para pensar quando iremos tratar das coisas importantes, mas que não são urgentes? Quando teremos tempo para tratar das tarefas importantes antes que se tornem urgentes? Este é o campo das decisões estratégicas e de longo prazo.

Por outro lado, há opções que se baseiam na nossa experiência, nos nossos valores e emoções (na mente e no coração). Mesmo que se chegue a uma conclusão pela intuição, não devemos confiar nela exclusivamente. Ela pode levar a julgamentos impulsivos e decisões precipitadas. Devemos usar primeiro a lógica e só depois a intuição para tomar e "sentir" a decisão certa.

Agir com equilíbrio entre compromisso e bom senso ajuda a manter a credibilidade e a satisfação tanto pessoal quanto nas relações com os outros.

CASA DO POVO DE ALCAINS

ELSA LIGEIRO

Alcains tem uma nova Casa do Povo, requalificada e pronta a servir a população da vila.

A requalificação, um trabalho do gabinete "dbA. arquitectura", com sede em Alcains, preservou a traça original; e salvou da espessura do tempo não só o edifício, mas também o mobiliário de que os alcainenses guardam uma memória feliz.

Lugar de serviços médicos e de fruição social e cultural no passado; a Casa do Povo de Alcains é, neste momento, e dentro do património requalificado na Vila, um bem precioso.

A Vila possui um Centro de Cultural que nunca cumpriu a função para que que foi transformado o Solar Ulisses Pardal.

O Museu do Canteiro, instalado no seu interior, foi envelhecendo por falta de ideias e de trabalho de quem o dirige; paulatinamente, na senda de um funcionalismo público que adormece facilmente na preguiça dos dias sempre iguais.

E a requalificação do Solar nunca tirou partido do trabalho social e cultural ativo que a Casa do Bem, dinamizado pelas Irmãs Franciscanas de Maria, durante décadas, deixou na memória dos alcainenses.

O seu auditório raramente é utilizado para concertos de qualidade ou para a projeção de cinema de autor.

E a sua utilização na apresentação de teatro tem sido escassa.

Lembro-me de um espetáculo extraordinário: Inspektor, de Gogol, encenado por Nuno Pino Custódio; mas, em contraponto, também de uma peça do Váatão que me fez corar de vergonha por na minha terra se apresentarem folias inconsequentes, dando-lhe o nome de teatro.

O jardim do Solar Ulisses Pardal transformado em Centro Cultural nunca abriu à população.

Situado num local privilegiado, a Av. Ramalho Eanes, continua um jardim fechado aos residentes da Praça e das ruas do Outeiro; e a todos os alcainenses que procuram lugares aprazíveis de sombra para combater o calor no verão ou para apreciarem a riqueza natural do espaço na Primavera ou Outono.

Uma requalificação falhada nos seus objetivos a do Solar Ulisses Pardal.

Como a requalificação do Mercado de Alcains que, reinaugurado em 2017, com grande pompa e circunstância (ou não fosse esse um ano de eleições autárquicas) continua vazio de atividades; com a quase totalidade das lojas por arrendar.

Espero, sinceramente, que a atual Junta de Freguesia de Alcains já esteja a trabalhar no pleno aproveitamento do edifício que a Casa do Povo oferece a Alcains; um espaço ideal para o executivo mostrar a sua capacidade de trabalho e de concretização de projetos relevantes para a Vila.

Desde logo, espaço para Formação Profissional e de acolhimento de micro e pequenas empresas tecnológicas que fixem os jovens alcainenses, especialmente os licenciados que não encontram dinâmicas que lhe permitem apostar no desenvolvimento da sua terra natal, e os vão criar em outras localidades; ou, mais triste, partem para o estrangeiro, oferecendo a outras geografias o investimento dos pais (e do país) na sua educação.

Mas também para a dinamização cultural.

> "Espero, sinceramente, que a atual Junta de Freguesia de Alcains já esteja a trabalhar no pleno aproveitamento do edifício que a Casa do Povo oferece a Alcains

A Casa do Povo é um equipamento adequado para fomentar as várias artes em Alcains; desde logo o Teatro e o Cinema de autor; mas também a Literatura e a Dança, e essa arte maior sem a qual todas as outras se perdem na usura do tempo: a arte do encontro para a troca de ideias que permitem novos inícios e projetos.

Alcains tem agora um equipamento para criar dinâmicas de desenvolvimento económico, cultural e social; ao que há que juntar o Mercado Municipal e, se a Junta de Freguesia estabelecer um compromisso sério com o Município de Castelo Branco, poderá transformar o Centro Cultural de Alcains, finalmente, num espaço dinâmico.

É urgente transformar o Museu do Canteiro num espaço atrativo; com programação adequada à memória dos canteiros e pedreiros de Alcains; apresentando-o como um verdadeiro ex-libris da Vila.

E se o caminho escolhido foi o de o dinamizar em conjunto com o Museu de Artes e Ofícios, que se faça com um projeto adequado e não através de notícias avulsas na comunicação social, que passados meses e meses sobre a publicação das notícias nenhum alcainense (ou visitante) consegue entrar no edifício ainda encerrado ao público.

Se associarmos a todas estas valências o enorme e qualificado equipamento da Diocese de Portalegre e Castelo Branco, que é o Seminário de São José; Alcains possui alicerces para um desenvolvimento integrado numa economia de vanguarda.

Sem com isso deixar de criar uma identidade regional própria em que os produtores artesanais do queijo e da pastorícia (com os seus rebanhos bem enquadrados na paisagem alcainense); a moda na Dielmar; e a transformação de bens alimentares (Lusitana) constituem um conjunto de valor e riqueza a integrar no desenvolvimento da Freguesia quanto antes.

Já se perdeu demasiado tempo com relações de dependência municipal para lá do razoável, tendo como resultado a situação atual: falta de objetivos no desenvolvimento concreto a curto e médio prazo; como podem comprovar, diariamente, os que vivem na Vila de Alcains.

SOLICITADORES

Cristina Barata
Tânia Preto
solicitadoras

Esc. 1: Rua de S. Miguel, Nº 7, 1º andar C (Gaveto da Sé) | **Castelo Branco**
Telf.: 272 084 684 (Chamada para a rede fixa nacional)
Telm.: 934 587 673 - 964 729 652 (Chamada para rede móvel nacional)
Esc. 2: Praceta Frei Rodrigo Egídio, Nº 3 r/c | **Proença-a-Nova**
Telm.: 962 082 114 (Chamada para rede móvel nacional)

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas setenta e uma livro de notas número trezentos e oitenta e dois-G, **JOAQUIM RODRIGUES PINHEIRO**, NIF 104 818 204 e sua mulher, **MARIA DA ASCENSÃO DIAS GONÇALVES**, NIF 104 818 212, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais da freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, onde residem, na Rua Vigário Fortunato Nogueira, n.º 52, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre o **prédio urbano** composto por um edifício de rés do chão, destinado a habitação, com a superfície coberta de vinte e nove metros quadrados, sito na Rua de São Pedro, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do nascente com Francisco Rodrigues, do sul com Rua pública e do poente com José Nogueira, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na respetiva matriz predial em nome de Manuel Rodrigues sob o artigo 1621, com o valor patrimonial atual e atribuído de dois mil e oitenta euros e setenta e cinco cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco, dezassete de Setembro de dois mil e vinte e quatro.

A Notária,
Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

Castelo Branco
HELENA FILIPE MARUJO
NOTÁRIA
EXTRATO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia vinte e quatro de setembro de dois mil e vinte e quatro, neste Cartório Notarial em Castelo Branco, a cargo da notária Helena Luís Rosa Filipe Marujo, no livro de notas para escrituras diversas número vinte e quatro - H, com início a folhas cento e dezasseis, escritura de justificação pela qual **MANUEL ANTÓNIO BENTO**, e cônjuge **ANTÓNIA RICARDO BENTO**, ambos naturais da freguesia e concelho de Ourique, casados sob o regime da comunhão geral de bens, residentes na Rua Nova do Barreiro, n.º 20, na freguesia de Sarnadas de Ródão, concelho de Vila Velha de Ródão, declararam ser donos e legítimos possuidores com exclusão de outrem, dos seguintes prédios: **Um. Prédio Rústico**, sito ou denominado Vime, na freguesia e concelho de Vila Velha de Ródão, composto de terreno de mato, pinhal, leitos de curso de água, olival e cultura arvense em olival, com a área de vinte e sete mil duzentos e oitenta metros quadrados, a confrontar de norte com herdeiros de Manuel Pires Morgado, herdeiros de António Pires Lourenço e Maria do Rosário Cardoso Louro, de sul e nascente com António da Cruz Costa e Ana Maria Rodrigues do Rego e de poente com linha ferroviária, inscrito na matriz sob o artigo 26 da secção AP, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Vila Velha de Ródão; **Dois. Prédio rústico**, sito ou denominado "Vale Forno", na freguesia de Sarnadas de Ródão, concelho de Vila Velha de Ródão, composto de cultura arvense, mato, pinheiros e oliveiras, com a área de sete mil seiscentos e vinte metros quadrados, descrito na Conservatória do Registo Predial de Vila Velha de Ródão sob o número cento e trinta e nove - Sarnadas de Ródão, inscrito na matriz sob o artigo 89 da secção AB-AB1, registado na Conservatória do Registo Predial, em comum e sem determinação de parte ou direito, a favor de Aurélia Rosa Martins, viúva, com última residência conhecida na Rua Lino de Assunção, n.º 58, Paço de Arcos, Oeiras e João Martins Ribeiro Mateus e mulher Maria Fortunata Moreira Feio, casados sob o regime da comunhão geral de bens, com última residência conhecida na Rua Conselheiro José Silvestre Ribeiro, número 9, 1.º esquerdo, em Lisboa, pela apresentação doze de vinte e nove de abril de mil novecentos e oitenta e sete. Mais declararam, que os prédios vieram à posse deles justificantes, o identificado sob o número, em data que não sabem precisar, no ano de dois mil, data em que entraram na posse do mesmo, por compra meramente verbal a Manuel Ribeiro Pires, viúvo, residente em Loures e o identificado sob o número dois veio à posse deles justificantes, em data que também não sabem precisar, no ano de mil novecentos e noventa e cinco, data em que entraram na posse do mesmo, por compra meramente verbal aos titulares inscritos acima referidos Aurélia Rosa Martins e João Martins Ribeiro Mateus e mulher Maria Fortunata Moreira Feio.

Castelo Branco, 24 de setembro de 2024.

A Notária, *Helena Luís Rosa Filipe Marujo*

EM ELVAS E NOS DISTRITOS DE LISBOA E CASTELO BRANCO

Polícia faz detenções e apreensões em buscas

As detenções culminaram uma investigação de vários meses sobre tráfico e mediação de armas proibidas

Foram apreendidos vários tipos de armas

O Comando Distrital de Portalegre da Polícia de Segurança Pública (PSP) deu cumprimento, dia 18 de setembro, a sete mandados de busca domiciliária em Elvas e nos distritos de Lisboa e Castelo Branco, no âmbito de uma investigação iniciada há vários meses sobre crimes de tráfico e mediação de armas e detenção e/ou posse de armas proibidas.

Desta operação resultou a detenção em flagrante delito de três homens e uma mulher, bem como a constituição de arguido de outros dois homens, todos indiciados pelos crimes de tráfico de armas e posse de arma proibida.

Durante as buscas foram apreendidas cinco armas de Classe D, de calibre 12 GA; uma arma da Classe C (pistola), de calibre .22; uma arma da Classe C (revolver), de calibre 7,62x38 R NAGANT; uma arma da classe A (bastão artesanal); uma arma de *starter* 6mm *Flobert*; três reproduções de arma de fogo da classe A; uma munição da classe B 1, calibre 6,35 mm; nove munições da Classe C, calibre 300 WIN MAG; nove munições da Classe C, calibre 30.06; 50 munições da classe C, calibre 7,62 NATO; 235 munições da Classe C, calibre .22 LR; 609 cartuchos da Classe D, calibre 12 GA; 21 telemóveis; uma viatura automóvel de alta cilindrada; 5.850 euros em numerário.

A PSP realça que "uma das armas agora apreendida havia sido subtraída ao seu legitimo proprietário em 2018, na sequência de um furto ocorrido na sua residência".

Os quatro detidos foram constituídos Arguidos e sujeitos a Termo de Identidade e Residência.

Esta operação, coordenada pela Divisão Policial de Elvas, contou com o reforço de meios do Grupo Operacional Cinotécnico (GOC) da Unidade Especial de Polícia (UEP) e do Comando Metropolitano de Lisboa.

Detido por posse ilegal de arma

A Polícia de Segurança Pública (PSP) deteve, dia 21 de setembro, na Covilhã, um homem, por posse ilegal de arma.

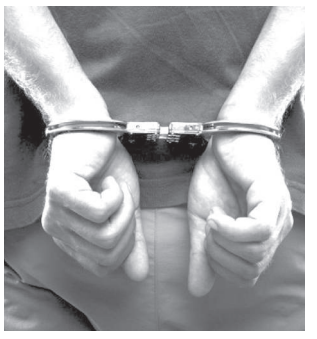
Depois da comunicação, às 4h05, de um crime de roubo, na via pública, a PSP desenvolveu várias diligências, no sentido de identificar os autores do mesmo culminando, mais tarde, na interceção de três indivíduos do sexo masculino, dois deles com as características que as vítimas apontaram como sendo os possíveis autores do ato.

A um dos indivíduos, de 39 anos, foi apreendida uma pistola, calibre 6.35mm, sem marca, tendo o mesmo sido detido pelo crime de detenção de arma ilegal. Para além da arma de fogo, foi ainda apreendida uma navalha de marca Xiong Tao, com nove centímetros de lâmina, cerca de 12 doses individuais de haxixe, assim como perto de três doses individuais de heroína.

Dos objetos apreendidos consta ainda um cachimbo próprio para fumar droga.

O detido foi constituído arguido e notificado para comparecer no Ministério Público junto do Tribunal Judicial da Covilhã, tendo ficado sujeito a Termo de Identidade e Residência.

Polícia faz várias detenções



A Polícia de Segurança Pública (PSP) deteve em Castelo Branco, uma mulher, de 57 anos, residente em Castelo Branco, pelo crime de violência doméstica. Foi constituída arguida e presente em Tribunal para apresentação a primeiro interrogatório judicial.

Também em Castelo Branco foi detido um homem, de 53 anos, residente em castelo Branco, por condução sob influência de álcool. Submetido ao teste de alcoolemia, acusou a TAS de 1,77 gr./l.. Foi constituído arguido e notificado para comparecer em Tribunal para julgamento em Processo Sumário, tendo ficado sujeito a Termo de Identidade e Residência.

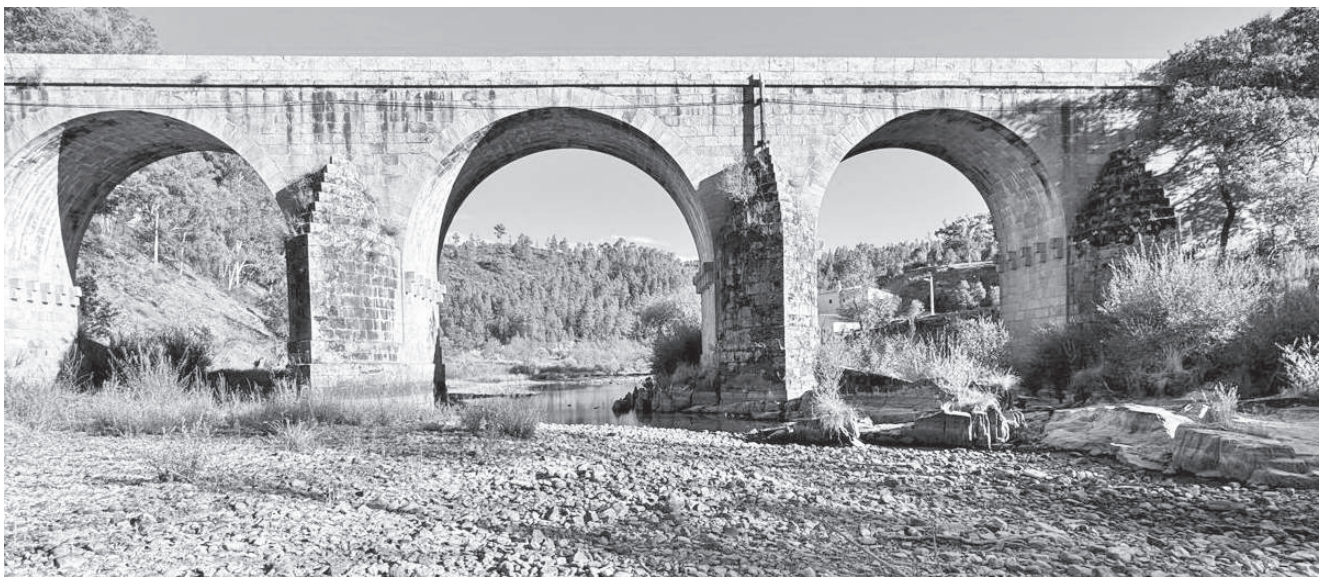
Na Covilhã foram detidos dois homens, de 22 e 52 anos, ambos residentes na Covilhã, por condução na via pública de veículo automóvel, sem habilitação legal para o efeito. Foram constituídos arguidos e notificados para comparecer em Tribunal para julgamento em Processo Sumário, tendo ficado sujeitos a Termo de Identidade e Residência.

Já em Castelo Branco foi detido um homem, de 30 anos, residente em Castelo Branco, pelo crime de desobediência, por recusa a submissão a teste de alcoolemia. Foi constituído arguido e notificado para comparecer em Tribunal para julgamento em Processo Sumário, tendo ficado sujeito a Termo de Identidade e Residência.

DOCUMENTO EXIGE QUE SEJA CUMPRIDO O CAUDAL ECOLÓGICO

Moção Sobre o Rio Ocreza agita águas na sessão de Câmara

A moção é justificada pela defesa da sustentabilidade do rio e o caudal ecológico a jusante da Barragem da Marateca



O nível de água do Ocreza preocupa o executivo socialista

António Tavares

A apresentação da moção Pela sustentabilidade do Rio Ocreza e manutenção do seu caudal ecológico, pelo executivo socialista liderado por Leopoldo Rodrigues, na sessão pública da Câmara de Castelo Branco realizada na passada sexta-feira 20 de setembro, dominou e fez aquecer a discussão que teve como outro interveniente o SEMPRE – Movimento Independente.

A moção apresentada por Leopoldo Rodrigues refere que "o Rio Ocreza tem, para o Município de Castelo Branco, uma grande importância cultural, social, económica e ambiental, estando classificado como zona protegida, designada para a proteção de Espécies Aquáticas de Interesse Económico (águas piscícolas), de acordo com PGRH 3.º ciclo (2022-2027). Dadas as suas características, é fundamental, como decorre da Lei e do referido PGRH 3.º ciclo (2022-2027), assegurar continuamente a manutenção do caudal ecológico do Rio Ocreza, de forma a não pôr em causa a sustentabilidade ambiental da sua bacia e zonas envolventes".

Tudo para adiantar que, "neste momento, verifica-se uma situação preocupante no Rio Ocreza a jusante da Albufeira da Marateca/Santa Águeda, sendo o caudal do Rio praticamente nulo, o que, salvo melhor opinião, compromete o estado ecológico de todo o curso de água do Rio".

É igualmente realçado que "ao contrário de anos anteriores, neste verão foi feita apenas uma descarga de água da Barragem da Marateca/Santa Águeda, no passado dia 19 de julho, que foi claramente insuficiente, dado o atual estado do Rio Ocreza. Deve ter-se em consideração que esta situação se verifica quando a disponibilidade de água na Barragem, cujo nível de água está cerca de 1,10 metro abaixo do Nível de Pleno Armazenamento NPA), no final do período de verão, altura em que os consumos para abastecimento humano registaram já o seu máximo, não justificaria a não realização de descargas, pelo que não há razão aparente para o estado em que se encontra o nosso Rio Ocreza", sendo a moção acompanhada de várias fotografias do Rio Ocreza.

Face a isto a moção preconiza "apelar à Agência Portuguesa do Ambiente (APA), uma intervenção imediata da Agência Portuguesa do Ambiente, no sentido de inverter a situação em que se encontra o Rio Ocreza, por forma a garantir o cumprimento dos objetivos ambientais da massa de água a jusante da Albufeira da Marateca/Santa Águeda e a sustentabilidade ambiental, económica e social da região; ações de futuro que garantam, de forma permanente, condições adequadas à proteção deste rio, designadamente através da correta gestão do caudal ecológico, que não permitam que se volte a chegar à situação atual".

Leopoldo Rodrigues informou também que dia 10 de setembro contactou a diretora de recursos hídricos, no sentido de "manifestar preocupação 2 solicitamos uma intervenção" .

Na reação à apresentação da moção, Luís Correia, do SEMPRE, começou por "lamentar a apresentação de uma moção deste teor", uma vez que "consideramos que é tarefa que compete ao presidente da Câmara, resolver os problemas e este é um problema concreto, uma questão concreta".

Por isso, Luís Correia considerou que a apresentação da moção "é uma desresponsabilização da sua atuação" e defendeu que "devia ter havido ações mais concretas junto das entidades".

Além disso realçou que "esta moção transporta acusações às entidades do Estado, a dizer que não cumprem os caudais ecológicos e não há aqui dados concretos disso". Assim, avança que "votar aqui uma acusação aos organismos, a dizer que não cumprem os caudais ecológicos é uma acusação que não gostamos de fazer de ânimo leve".

Luís Coreia sublinhou ainda que "não basta tirar fotografias, há que trazer dados mais concretos, saber o que se passa efetivamente e não fazer uma dramatização do assunto".

Tudo para reiterar que "não podemos fazer acusações a organismos, sem dados concretos" e frisar que "este é um assunto demasiado sério".

Leopoldo Rodrigues respondeu que "por ser um assunto demasiado sério é que o trazemos aqui" e assegurou que "não estamos a fazer nenhuma acusação. Estamos a pedir a quem de direito que tome medidas".

Luís Correia voltou a afirmar que "esta moção está a partir do pressuposto que não estão a ser cumpridos os caudais ecológicos", para reforçar que "não basta dizer que não estão a ser cumpridos" e questionar se "as imagens demonstram que os caudais ecológicos não estão a ser cumpridos".

Posição que levou Leopoldo Rodrigues a destacar que "o que lamento é que não estejam ao lado das populações, dos territórios", o que fez com que Luís Correia tenha feito questão de deixar claro que "estamos ao lado das populações e estamos aqui para defendê-las".

A moção acabou por ser aprovada, com três votos contra do SEMPRE, fazendo-a acompanhar de uma declaração de voto.

Editorial

ANTÓNIO TAVARES

O Dia Mundial do Turismo é assinalado na próxima sexta-feira, 27 de setembro. O turismo que é uma fonte de receita importante, muitas vezes a principal, para muitos países. Portugal está nesse lote de países, uma vez que é um dos principais destinos a nível mundial.

Portugal assenta a sua oferta turística no Sol e praia, a nível continental, ao que soma as belezas inquestionáveis da Madeira e dos Açores. Mas, o resto do território está praticamente inexplorado, salvo raras exceções, não se aproveitando verdadeiras pérolas como são o Interior.

Mas, lá está, mais uma vez, a tão falada necessidade de dar vida aos territórios desertificados do Interior, não passa da retórica. Alguns investimentos vão surgindo, mas apenas pela mão de quem luta com todas as forças por um território que é seu e com o qual mantém laços afetivos. Por isso, a beleza das paisagens, a gastronomia e a arte de bem receber praticamente só é conhecida por turistas, nomeadamente estrangeiros, que quase por sua conta e risco se aventuram a ir além das ofertas tradicionais de Sol e praia.

Dito isto, é fácil de perceber que o Interior tem muito a dar e a ganhar com o turismo, desde que este mereça uma melhor atenção.

Quem pode ficar a ganhar com uma estratégia bem delineada? Todos. Desde logo estas regiões do Interior, que podem ganhar uma nova vida, com a criação de empregos e a respetiva fixação de pessoas por essa via, a economia local, mas também a nacional.

É caso para dizer: O Interior espera por si.

Feira Despacha Bagagem realiza-se sábado

A Associação de Colecionismo de Castelo Branco organiza, no próximo sábado, 28 de setembro, entre as nove e as 13 horas, na Praça 25 de Abril, a feira Despacha Bagagem.

Jantar de apresentação de Pedro Lopes

A candidatura de Pedro Lopes à Secção do Partido Social Democrata (PSD) de Castelo Branco realiza-se no próximo sábado, 28 de setembro a partir das 20 horas, num restaurante da cidade. As inscrições podem ser feitas até esta quinta-feira, 26 de setembro, através do telemóvel 965737039 (chamada para a rede móvel nacional).

Lousa acolhe palestra sobre o Seminário de Alcains

A Associação Lousarte, a cooperativa Pinacoteca e a associação Raia Gerações, com a apoio da União das Freguesias de Escalos de Cima e Lousa, organizam, no próximo domingo, 29 de setembro, a partir das 17 horas, no Museu Etnográfico da Lousa, uma palestra subordinada ao tema *Seminário de São José – Alcains*, que tem como orador Florentino Beirão.

Castelo Branco
HELENA FILIPE MARUJO
NOTÁRIA
EXTRATO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia vinte e três de setembro de dois mil e vinte e quatro, neste Cartório Notarial em Castelo Branco, a cargo da notária Helena Luís Rosa Filipe Marujo, no livro de notas para escrituras diversas número vinte e quatro - H, com início a folhas cento e quatro, escritura de justificação pela qual **ADELINO LOURENÇO ROQUE**, natural da freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco e cônjuge **FRANCISCA INÁCIA QUADRADO DA CRUZ ROQUE**, natural da freguesia de Évora Monte, concelho de Estremoz, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes na Rua da Juventude, lote 768, Fernão Ferro, Seixal, declararam ser donos e legítimos possuidores com exclusão de outrem, dos seguintes prédios na freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco e não descritos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco: **Um. Prédio urbano**, sito em Calvos, composto de edifício de um piso, destinado a palheiro, com a superfície coberta de vinte metros quadrados, a confrontar de norte com Adelino Lourenço Roque, de sul com rua, de nascente com Luís Nunes e de poente com João Gonçalves, inscrito na matriz sob o artigo 2232; **Dois. Prédio urbano**, sito em Calvos, composto de edifício de um piso, destinado a palheiro, com a superfície coberta de vinte metros quadrados, a confrontar de norte com rua, de sul com José Rodrigues, de nascente com Manuel Gonçalves e de poente com João Rodrigues, inscrito na matriz sob o artigo 2245; **Três. Prédio rústico**, sito ou denominado "Calvos", composto de cultura arvense e oliveiras, com a área de duzentos metros quadrados, a confrontar de norte com herdeiros de José Roque, de sul com herdeiros de Maria Augusta Gonçalves, de nascente com rua pública e de poente com herdeiros de José Roque e herdeiros de Amável Rodrigues Gonçalves, inscrito na matriz sob o artigo 179 secção GT. Mais declararam, que os prédios vieram à posse deles justificantes por os haver adquirido em data que não sabe precisar, mas que foi com toda a certeza no ano de mil novecentos e noventa, o identificado sob o número um por compra meramente verbal aos herdeiros de José Gonçalves, António da Conceição Gonçalves, casado com Isaura Lourenço Rodrigues Gonçalves, residente em Castelo Branco, Manuel da Conceição Gonçalves, casado com Maria Amália Pires, residentes em Almada, Amável Rodrigues Gonçalves, casado com Conceição Lourenço Almeida, residente em Cabeço do Infante, José Rodrigues Gonçalves, casado com Maria Alice Pereira Loureiro Gonçalves, residentes em Castelo Branco, Maria Rosinda Gonçalves Ribeiro, casada com Ramiro Martins Ribeiro, residente em Vale de Milhaços, Almada, Angelina da Conceição Gonçalves, casada com João Carlos, residente em Benquerenças e Maria da Conceição Gonçalves casada com João Nunes Gonçalves, residente em Calvos, Sarzedas; o identificado sob o número dois por compra meramente verbal aos herdeiros de Joaquim Rodrigues, Américo Lourenço Rodrigues, casado com Maria Lourenço de Almeida, residente em Cabeço do Infante, Sarzedas e o identificado sob o número três por compra meramente verbal a João Lourenço Gonçalves, solteiro, residente em Calvos, Sarzedas.

Castelo Branco, 23 de setembro de 2024.

A Notária, *Helena Luís Rosa Filipe Marujo*

NO ENCONTRA - ENCONTROS REGIONAIS DE ARQUITETURA

Concurso para recuperação da Piscina do Castelo está lançado

O concurso público resulta da vontade da Câmara de reutilizar ou readaptar a antiga Piscina em colaboração com a OASRC

A degradação da antiga piscina é bem visível

O Concurso Público de Conceção para a Reconstrução e Alteração da Antiga Piscina da Cidade de Castelo Branco foi lançado esta terça-feira, 24 de setembro, no Cine-Teatro Avenida, no âmbito da primeira edição do ENCONTRA – Encontros Regionais de Arquitetura, promovido e organizado pela Secção Regional do Centro da Ordem dos Arquitetos (OASRC), em Castelo Branco e que se prolonga até 7 de janeiro do próximo ano.

O programa do ENCONTRA contempla uma exposição, o lançamento de concursos de arquitetura, tertúlias, um dia aberto e a apresentação de um prémio municipal de arquitetura.

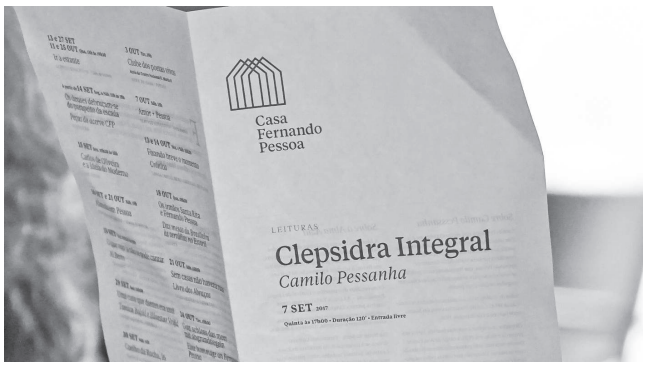
O concurso, com a assessoria da OASRC, de acordo com esta "surge da vontade da Câmara de Castelo Branco de reutilizar e/ou readaptar um edifício central na memória dos Albicastrenses, de notória qualidade arquitetónica e relevante implantação na malha da cidade, com o objetivo de se encontrar uma solução inovadora e sustentável para a reutilização e/ou readaptação de um equipamento público que se pretende devolver aos cidadãos para seu usufruto".

Também esta terça-feira, 24 de setembro, foi inaugurada, na Sala da Nora do Cine-Teatro Avenida, a exposição *Arquitetura ao Centro*, que pode ser visitada até 7 de janeiro do próximo ano. A mostra, organizada e produzida pela OASRC, apresenta obras localizadas em 16 municípios da Região Centro, propondo aos visitantes um olhar direcionado para este território através da arquitetura que nele se produz.

O projeto *Arquitetura ao Centro*, constituído por uma exposição, uma publicação e o sítio www.arquiteturaaocentro.pt, tem como objetivo dar voz aos arquitetos e criar um espaço único de reflexão e expressão para a arquitetura praticada na Região Centro, esperando, desta forma, auscultar e debater as suas problemáticas e desafios, bem como compreender e valorizar os perfis de quem nela intervém.

Alma Azul comemora 25 anos na Casa Fernando Pessoa

A Alma Azul celebra 25 anos de trabalho reunindo autores e leitores, na Casa Fernando Pessoa, em Lisboa, na próxima sexta-feira, 27 de setembro, a partir das 18h30. A poesia será a grande protagonista do encontro que reunirá os autores e os leitores que fazem parte do primeiro quarto de século da produtora de atividades literárias, criada em Coimbra, no dia 27 de setembro de 1999.



O encontro contará com a presença de autores editados na Alma Azul, entre 1999 e 2024, como Ozias Filho, Orfeu Bertolami, António Jacinto Pascoal, Antímio Damião, Vanessa Martins, Alexandre Valinho Gigas, Gisela Cañamero, Helder Magalhães, Conceição Lima, Ruy Ventura, António Barros, Rita Ié, Antonio Sáez Delgado, Nuno Sobral, Maria do Rosário Cristóvão, José Guardado Moreira; mas também de autores distinguidos com o Prémio Ciranda, como Jaime Rocha, Rui Zink, Dulce Maria Cardoso, Teolinda Gersão, Rui Nunes, Pedro Eiras, Paulo José Miranda, Nuno Moura, Manuel da Silva Ramos, Ricardo Fonseca Mota, Patrícia Portela e Cátia Mazari Oliveira; e ainda o editor José Ribeiro e a Biblioteca Municipal de Beja - José Saramago.

O encontro servirá para homenagear dois editores de poesia: Manuel Hermínio Monteiro, da Assírio & Alvim, e André Jorge, da Cotovia.

Além disso José Alberto Oliveira será recordado com a leitura de três poemas.

Lentiscais recebe Festa das Migas de Peixe

A Junta de Freguesia de Castelo Branco e a Associação de Melhoramentos de Lentiscais organizam, no próximo sábado, 28 de setembro, a Festa das Migas de Peixe, sendo que as receitas do almoço reverterem para o Centro de Dia dos Lentiscais.

O programa começa às 10 horas, com passeios de *trishaw*. O almoço é servido às 13 horas e a partir das 15 horas atuam os Chibatas – Grupo de Percussão Tradicioanl de Castelo Branco.

O preço por pessoa é de sete *barbos*.

TERCEIRA REUNIÃO, NA NAZARÉ

Reunião Ibérica reforça luta pelo IC31

Os autarcas da Região Centro de Portugal e Espanha não desistem de uma infraestrutura que consideram essencial para o desenvolvimento

O IC31 une autarcas de Portugal e Espanha

José Manuel Alves

Portugueses e Espanhóis promoveram esta segunda-feira, 23 de setembro, a terceira Reunião Ibérica da Aliança Territorial Europeia que decorreu na Biblioteca Municipal da Nazaré.

Nas intervenções sobre o tema, o presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, manifestou a sua satisfação por esta reunião juntar autarcas, movimentos associativos da Região Centro de Portugal e Espanha, com o objetivo que a construção do Itinerário Complementar 31 (IC31) seja uma realidade.

Também o vereador da Câmara de Idanha-a-Nova, João Carlos Sousa, assegurou, a defesa dos interesses da população, "para que o impacto ambiental seja minimizado, até porque Idanha é um território UNESCO, sendo esta uma reivindicação com muitos anos".

A próxima Reunião Ibérica, decorrerá dia 21 de outubro, em Castelo Branco.

Politécnico já tem 92 por cento das vagas ocupadas

O Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), com a terceira fase do Concurso Nacional de Acesso (CNA) ainda a decorrer, já tem ocupadas 92 por cento das vagas dos seus cursos de licenciatura, com a inscrição dos novos estudantes já formalizada.

Na terceira do CNA o Politécnico disponibiliza 100 vagas em cursos de licenciatura na Escola Superior Agrária (ESA), Escola Superior de Educação (ESE), Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova (ESGIN) e Escola Superior de Tecnologia (EST).

Em comunicado é realçado que "14 licenciaturas do Politécnico têm as vagas plenamente preenchidas, sendo que as restantes têm o seu funcionamento completamente assegurado com elevado número de novos estudantes inscritos. Mesmo nas licenciaturas da área das engenharias, que tipicamente apresentam maior dificuldade na captação de estudantes, o número de novas inscrições supera os 20 estudantes em cada uma".

Para além dos cursos de licenciatura, o Politécnico já conta com 195 novos estudantes inscritos nos Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP) e 293 nos Mestrados e Pós-graduações. Tanto para CTeSP como para Mestrados e Pós-graduações, encontram-se a decorrer candidaturas para os cursos com vagas ainda disponíveis.

António Fernandes manifesta-se satisfeito com os resultados já alcançados que "demonstram a confiança dos candidatos ao escolherem a formação ministrada no Politécnico".

Campeonato Nacional das Profissões por cá

A fase regional do Campeonato Nacional das Profissões decorre entre esta quarta-feira e sexta-feira, 25 a 27 de setembro, sendo que esta fase de apuramento regional decorrerá nos Serviços de Formação Profissional de Águeda, de Coimbra e de Castelo Branco.

Na região Centro estarão em competição 72 concorrentes.

No Serviço de Formação Profissional de Águeda realizar-se-ão as provas de Soldadura, Maquinagem CNC (Fresagem e Torneamento) e Logística.

No Serviço de Formação Profissional de Castelo Branco decorrerão as provas de Cabeleireiro, Esteticismo, Desenho Gráfico, Marketing Digital – E-commerce, Modelação 3D - Realidade Aumentada; Animação/Vídeo. Isto enquanto no Serviço de Formação Profissional de Coimbra as provas a realizar são as de Tecnologia Automóvel (Mecatrónica).

A visita aos diferentes locais de prova tem entrada livre e decorre esta qurta-feira, 25 de setembro, de tarde; quinta-feira, 26 de setembro, durante todo o dia; e sexta-feira, 27 de setembro, de manhã.

Recorde.-se que na fase regional serão apurados os concorrentes que integrarão o Campeonato Nacional das Profissões. Depois os campeões da fase nacional candidatam-se à participação nos Campeonatos Europeu e Mundial das Profissões.

Hamburgeria D'Aldeia reabre

A Hamburgueria D'Aldeia foi inaugurada na passada sexta-feira, 20 de setembro, na Rua Pedro da Fonseca, em Castelo Branco. Deste modo o empresário Albicastrense Artur Diogo reativa uma das marcas mais importantes do seu portfólio, depois de, em 2015, ter lançado a primeira hamburgueria artesanal em Castelo Branco, no Centro Comercial Alegro, permanecendo nesse local até março de 2020.

Num espaço renovado, na Rua Pedro da Fonseca 12D, próximo do centro de contactos da *Meo* e da Escola Superior de Educação (ESE), a Hamburgueria D'Aldeia vai disponibiliza aos clientes os hambúrgueres artesanais criados a partir de bovinos selecionados sob a marca própria

Beiroa Portuguese Beef com o controlo de todo o processo desde o campo ao prato, com a particularidade de toda a confeção ser feita na brasa de carvão vegetal.

Além dos hambúrgueres, no prato ou no pão, o espaço terá uma oferta diversificada de outros grelhados, capitalizando o conhecimento e a experiência, adquiridos em 17 anos da empresa no setor da restauração.

A Hamburgueria D'Aldeia disponibilizará refeições no local, serviço de *take-away* e entregas ao domicílio, sendo avançado que nesta matéria será anunciado, brevemente, um novo serviço que reunirá todas as marcas da empresa.

Refira-se que Artur Diogo também foi proprietário do Matadouro de Alcains, revitalizando aquela unidade fabril, tornando-a apetecível a um grande grupo nacional, bem como passou por Espanha, onde foi gerente do matadouro Carpisa, uma das maiores empresas mundiais de transformação de carne bovina.

As novidades não se ficam por aqui, brevemente será lançada a catedral do frango assado", a Churrasqueira da Quinta na Sé está quase pronta e abrirá em outubro. Depois, em novembro, o Leitão Beirão vai também ganhar novo espaço em Castelo Branco.

AEBB e Politécnico promovem sessões de apresentação

A Associação Empresarial da Beira Baixa (AEBB), líder do Projeto de Formação e Ação de Transformação Digital (PFATD), desenvolvido em consórcio com o Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), vai realizar várias sessões de apresentação para dar a conhecer os principais objetivos e benefícios desta iniciativa.

A primeira sessão realiza-se esta quinta-feira, 26 de setembro, na sede da AEBB, em Castelo Branco, seguindo-se a 3 de outubro na delegação da AEBB na Covilhã, e finalizando a 15 de outubro, no Auditório Municipal de Proença-a-Nova.

Este projeto destina-se a gestores, dirigentes e quadros superiores, com o objetivo de promover a transformação digital de empresas, associações empresariais e entidades da economia social, contribuindo para a sua produtividade e competitividade. A primeira edição desta iniciativa, com uma duração de 94 horas, terá início já no próximo mês de outubro, em regime misto (presencial e *on-line*), e a participação é gratuita.

Os interessados em assistir às sessões, sendo que as inscrições podem ser feitas em www.aebb.pt, poderão conhecer com maior detalhe este projeto, que tem com o objetivo o desenvolvimento de competências digitais essenciais para a implementação de mudanças nos processos de gestão e a adoção de novos sistemas de informação.

JOAO EMANUEL SILVA
SOLICITADOR
RUA DE SANTO ESTEVÃO, 2 | 6090-557 PENAMACOR
TRAVESSA DA FERRADURA, 14 1º FRT. | 6000-293 CASTELO BRANCO
272 032 519 (Chamada para a rede fixa nacional)
965 272 106 (Chamada para rede móvel nacional)
4938@solicitador.net

Bordado de Castelo Branco está em consulta pública

O anúncio da consulta pública para efeitos de inscrição do Bordado de Castelo Branco no Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial foi publicado esta segunda-feira, 23 de setembro, em *Diário da República*.

A consulta pública terá a duração de 30 dias, sendo que os elementos constantes do processo de inventariação do Bordado de Castelo Branco encontram-se disponíveis para consulta no *site* do Património Cultural, em http://www.patrimoniocultural.gov.pt. Os interessados em consultar o processo Bordado de Castelo Branco, poderão fazê-lo presencialmente no arquivo da Divisão de Cadastro, Inventário e Classificação, no Palácio Nacional da Ajuda, Largo da Ajuda (Ala Norte), 1349-021 Lisboa.

Nos termos do disposto no n.º 1 do artigo 14.º do Decreto-Lei n.º 139/2009, de 15 de junho, na redação dada pelo Decreto-Lei n.º 149/2015, de 4 de agosto, o

De referir, ainda, que Património Cultural decide sobre o pedido de inventariação do Bordado de Castelo Branco no prazo de 120 dias após a conclusão do período da consulta pública.

Rede Intermunicipal de Bibliotecas da Beira Baixa

A Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa assinou esta terça-feira, 24 de setembro, um protocolo com a Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas (DGLAB), com vista à criação da Rede Intermunicipal das Bibliotecas da Beira Baixa. O objetivo das bibliotecas públicas dos municípios que constituem a CIMBB é melhorar o serviço prestado aos munícipes e a todos os cidadãos, contribuindo para a melhoria das competências de literacia nas populações e para o desenvolvimento do território. Tal implica a requalificação dos serviços das bibliotecas públicas, através de ações de disponibilização e atualização dos diferentes recursos e serviços, de forma cooperativa, articulada e em rede, de modo a consolidar os públicos existentes e a atrair novos utilizadores, com interesses e necessidades diferenciadas, numa perspetiva plural de servir as comunidades e nos seus diferentes segmentos sociais e etários".

A Revolução de Abril no Liceu de Castelo Branco chega ao Parque Cruz do Montalvão

O livro *A revolução de abril no Liceu de Castelo Branco*, edição da *RVJ Editores*, é apresentado no próximo sábado, 28 de setembro, a partir das 16h30, no Parque Urbano da Cruz do Montalvão, em Castelo Branco, no âmbito das Comemorações dos 50 anos do 25 de Abril em Castelo Branco e da Semana Municipal da Juventude.

A sessão contará com a presença de antigos estudantes que viveram na primeira pessoa a chegada da liberdade e os dias frenéticos que se seguiram.

A obra reúne um conjunto de histórias vividas na primeira pessoa, por quem, na altura, ali estudava ou ensinava, suportadas com documentos que Moisés Fernandes, hoje médico e cirurgião ortopedista, guardou durante estas cinco décadas.

Com cerca de 300 páginas, tem como coordenadores Moisés Fernandes, Carlos Fernandes e João Carrega, a que se juntam na equipa de promotores do livro Afonso Camões, José Lopes, João Goulão e João Ruivo.

O livro integra ainda o testemunho dos antigos alunos Josefina Fernandes, José Alves Ramos, Isabel Ceia Moura, Joaquim Duarte, João Carlos Graça e dos professores João Ruivo, Adelaide Salvado e Carlos Correia, que faziam parte do Conselho Diretivo.

CICLO DE CRIAÇÃO ARTÍSTICA PLURIDISCIPLINAR

Singular chega com novidades de 4 a 29 de outubro

Na quinta edição o festival decorre apenas em outubro para evitar dispersão de esforços e facilitar a comunicação com o público

António Tavares

A Terceira Pessoa organiza, de 4 a 29 de outubro, em Castelo Branco, a quinta edição do Singular – Ciclo de Criação Artística Pluridisciplinar.

Uma edição que, avança o diretor artístico da Terceira Pessoa, Óscar Silva, apresenta três novidades.

A primeira é que "o festival será concentrada num só mês, em outubro, quando nas edições anteriores se realizava em outubro, novembro e dezembro". Óscar Silva realça que "durante três meses era difícil fazer uma continuação de público, além que dava a ideia que estávamos sempre a começar de novo. Assim, ao condensar, em termos de comunicação tem-se mais alcance, o público fica mais perto dos acontecimentos e nós concentramos todas as nossas forças de produção num só mês, o que não desgasta tanto a equipa".

Outra novidade passa pelo "festival ser todo dentro de Castelo Branco", com a última a corresponder aos locais onde decorrerá, que será na Fábrica da Criatividade, no Cine-Teatro Avenida e no Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco (CCCCB).

O programa começa dia 4 de outubro, às 21h30, no Cine-Teatro Avenida, com música, através do espetáculo *Azul assim apenas*, no qual Moura viaja pelo universo da música *folk*, através de uma linguagem experimental, misturando instrumentos acústicos com música eletrónica. Pedro Moura, na guitarra portuguesa e eletrónicas, e Bruna Moura, no violoncelo e eletrónicas, inspiram-se nas paisagens, na cinematografia do som e nas narrativas do lugares. De referir, que neste espetáculo a primeira parte será da responsabilidade de Guilherme Fortunato quer apresenta o disco *Pretty Tired, think i´ll go home now*.

A 8 de outubro, a partir das 21h30, o coletivo Casa Amarela apresenta, na Fábrica da Criatividade, *Jejum*. A 30ª edição do ciclo *Jejum* está integrada no Singular e apresenta a estreia colaborativa de Bruno Pereira e Tomás Camacho com os projetos *Aires* e *Captãomer*, respetivamente. Os dois músicos Madeirenses exploram a música eletrónica de forma distinta e a junção dos dois universos resulta num embate surpreendente, por um alado, a vertente etérea e digital de *Aires*, por outro, a exploração folclórica e telúrica de *Captãomer*.

A Fábrica da Criatividade acolhe, dia 12 de outubro, a partir das 21h30, a performance *Icona*, de Silvana Ivaldi. *Icona* é o terceiro, e último, momento de um projeto que parte da apropriação livre que Ivaldi faz do universo da *Divina Comédia*, de Dante Alighieri. Os momentos anteriores, *Dolce Still Nuovo*, de 2020, e *Haze Gaze*, de 2022, foram criados a partir dos capítulos *Inferno* e *Purgatório*, respetivamente. *Icona* é dedicada ao *Paraíso*.

A 14 de outubro, a partir das 17 horas, na Fábrica da Criatividade, o coletivo Buço Azul apresenta a instalação *Buço Azul*, quq é uma oficina itinerante direcionada para adolescentes. Estas oficinas propõem refletir sobre o tema da violência de género, amor e afetividade, a partir do conto *O Barba Azul*, de Charles Perrault. Através de exercícios teatrais e criativos é proposto explorar em conjunto outras formas de contar histórias e histórias que possam representar aqueles que fizerem parte do encontro.

O teatro chega dia 23 de outubro, às 21h30, ao Cine-Teatro Avenida, com a peça *A equipa*, de Rui M. Silva. *A equipa* é um elogio a um grupo de jovens, jogadores de basquetebol, que trabalharam arduamente para se superarem e que criaram, aatravés dos valores do desporto de equipa, uma organização social. No decorrer do seu crescimento, vivido entre emoções de vitória e derrota, são confrontados com a perda de um dos seus, uma perda absolutamente marcante para todos eles e para a cidade, que foi definidora dos homens em que se viriam a tornar.

A 26 de outubro, a partir das 21h30, no Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco (CCCCB), Gustavo Ciríaco apresenta a performance *Amanhãs de Ontem*. Um conjunto de peças curtas para o espaço público e natural, *Amanhãs de Ontem* aposta na experimentação das perspetivas de aprendizagem de dois grande educadores, Friedrich Fröbel (Jardim-de-Infância) e Paulo Freire (Pedagogia do Oprimido), para mergulhar num mundo cinético e sensível. Entre a vertigem dos desconhecido e a lucidez da manipulação da matéria, como processar este hoje, futuro de um passado tonado presente, este amanhã de ontem.

O programa de Singular termina dia 29 de outubro, com uma proposta nova, uma vez que no Cine-Teatro Avenida, a partir das 21h30, Regina Guimarães e Saguenail apresentam cinema experimental. Após um longo convívio com membros do Grupo Coral Feminino de Viana do Alentejo, Regina Guimarães e Saguenail idealizaram realizar um filme que abrisse um espaço de cante e um espaço de palavra ao grupo de mulheres que no ano 2000, a revelia da tradição, se juntaram para cantar modas que lhes eram caras. A medida em que estas modas vêm dos tempos duros da sua juventude e do trabalho rural, a prática do cante é uma viagem no tempo, tanto para quem entoa, como para quem escuta.

A entrada para os espetáculos é gratuita, mas é aconselhado um donativo no valor mínimo de cinco euros por pessoa. As reservas de bilhetes podem ser feitas através em terceirapessoa2012@gmail.com, em http://terceirapessoa.pt, no Cine-Teatro Avenida, através do telefone 272349560 (chamada para a rede fixa nacional) e na Fábrica da Criatividade, através do telefone 272330370 (chamada para a rede fixa nacional).

COM CAPACIDADE PARA ABASTECER MAIS DE 60 MIL FAMÍLIAS

Penamacor inaugura central solar

A central solar fotovoltaica ocupa uma área de 144 hectares e evita a emissão de mais de quatro mil toneladas de CO2

O presidente da Câmara, António Luis Beites esteve presente na inauguração

A Central Solar Fotovoltaica do Cabeço Vermelho (CSFCV), situada no Concelho e Freguesia de Penamacor, foi inaugurada, dia 19 de setembro. A nova central tem uma área de implantação de 144 hectares, com uma potência instalada de 81,91 MWp e com capacidade de produzir 181,3 GWh de energia, suficiente para abastecer mais de 60 mil famílias e evitar a emissão de 42000 toneladas de CO2.

Já a Subestação Elevadora Nave da Mata recebe a energia produzida da CSF Cabeço Vermelho através de uma Linha Elétrica Aérea a 30 kV, com cerca de 2,7 quilómetros.

A interligação com a subestação do Ferro (REN SA) faz-se através de uma linha elétrica 220kV com 23,4km, construída pelo promotor, a qual foi integrada na Rede Elétrica de Serviço Público (RESP).

Recorde-se que a PENTAGAB, Lda e a KGAL Gmbh & Co. KG, entidades parceiras no desenvolvimento da Central Solar Fotovoltaica do Cabeço Vermelho, criaram a empresa P2K Renováveis, Lda, com sede em Penamacor, especificamente para a construção da central solar e respetivas infraestruturas associadas, o que representou um investimento global de 80 milhões de euros.

O executivo da Câmara de Penamacor esteve presente na cerimónia com o presidente, António Luís Beites Soares, a vice-presidente, Ilídia Cruchinho, e o vereador, José António Ramos. Para António Luís Beites Soares há um compromisso do País e da Europa com o pacto verde para fazer face às alterações climáticas, pelo que "assim, é natural que estes projetos tenham que acontecer. O projeto que inauguramos aqui hoje, do ponto de vista paisagístico, não choca ninguém e, relativamente à tipologia, são solos fora da área do regadio e que, pela sua composição, não são os melhores para a componente agrícola. Assim reuniram-se as condições para o realizar no Concelho".

António Luís Beites Soares acrescenta que "haverá outros, certamente, aqui e nos concelhos vizinhos, porque temos a perfeita noção da mais-valia económica e da atratividade que gera para os nossos territórios, além do potencial para o desenvolvimento económico da região" e conclui que "estou satisfeito, porque é um projeto importante. Quero deixar uma palavra às estruturas do Poder Central que também tiveram uma palavra a dizer sobre a viabilidade do projeto, que tem trazido e continuará a trazer mais-valias económicas ao Concelho".

Conversas de Liberdade nas Águas

Águas, no Concelho de Penamacor, recebeu, dia 20 de setembro, a iniciativa Conversas de Liberdade, com o tema *A música como forma de intervenção social*. A conversa sobre música de intervenção e o 25 de Abril de 1974 decorreu no Largo das Almas e contou com alguns momentos musicais, que tiveram a participação do público, tendo como oradoras Liliana Abreu e Joana Negrão.

Para a vice-presidente da Câmara de Penamacor, Ilídia Cruchinho, a palavra e a música são ferramentas importantes de intervenção social, sendo que, por isso, se entendeu realizar estas Conversas da Liberdade, recordando que esta atividade integra um programa vasto das comemorações dos 50 anos do 25 de Abril que passa por todas as freguesias.

A Meimoa recebe esta atividade na próxima sexta-feira, 27 de setembro, a partir das 21 horas, na antiga Escola Primária, com António Pedro Braga como orador. No mesmo dia e local realiza-se também um concerto do TrioAbril.

COM VARIADAS ATIVIDADES DE COOPERAÇÃO NA ILHA DO MAIO

Magnalingue reforça cooperação em Cabo Verde

Com o apoio da Câmara de Proença a Magnalingue implementou atividades de cooperação na área de formação de professores

Vítor Tomé com a Magnalingue na Ilha do Maio, em Cabo Verde

A Magnalingue ONGD, com sede no Concelho de Proença-a-Nova, implementou um conjunto de atividades de cooperação em Cabo Verde, entre 31 de agosto e 16 de setembro deste ano, entre as quais se incluiu o lançamento de um livro de poesia, a criação de uma horta pedagógica em escolas de 1.º Ciclo e a formação de professores do Ensino Secundário na área da verificação de informação *on-line* e ferramentas de combate à desinformação.

O livro *Projeto Verde – Poesia 2024*, reúne textos poéticos de quatro escritores Maienses, que não tinham obra publicada até ao momento, foi editado pela Magnalingue e lançado, a 13 de setembro, no Salão Nobre Isaac Pinheiro, na Câmara do Maio, na cidade de Porto Inglês. A cerimónia reuniu cerca de 100 pessoas, entre elas o presidente da autarquia, Miguel Rosa, a delegada do Ministério da Educação, Maria José Ribeiro, o presidente da Magnalingue, Jorge Tomé, bem como os vereadores Carlos Tavares e Emílio Ramos.

A obra é o segundo livro da coleção *Projeto Verde – Poesia*, tendo o primeiro sido lançado em 2023, com textos inéditos de três escritores da Ilha do Maio. De acordo com o presidente da Magnalingue, Jorge Tomé, "está já a ser preparado o terceiro livro deste projeto, o qual incluirá textos poéticos e contos", devendo o lançamento ocorrer em 2025.

A horta pedagógica foi criada no âmbito do projeto *Integração/Inclusão*, desenvolvido no Pólo 4 da área educativa da ilha, na localidade de Barreiro. Crianças, professores e comunidade participaram na preparação de um espaço contíguo à escola do 1.º Ciclo, no qual foram depois semeadas ervas aromáticas, hortícolas, leguminosas, entre outros produtos agrícolas que, além do alcance em termos pedagógicos, se destinam a ser consumidos na escola.

De acordo com Jorge Tomé, "este projeto tem ainda como objetivo a sensibilização da população para a necessidade de reduzir, reciclar e reutilizar, razão pela qual foram usadas garrafas e garrafões de plástico, pneus e outros na organização da horta, quer ao nível do terreno, quer na vertical". Este projeto será agora replicado nas outras escolas do 1.º Ciclo no Póolo 4, nas localidades de Figueira e de Ribeira de Dom João.

A formação de professores decorreu na Escola Horace Silver e foi realizada no âmbito da parceria entre a Magnalingue e o projeto *Iberifier* em cooperação com o projeto europeu *Iberifier - Iberian Digital Media Observatory*, que junta 23 entidades de Portugal e Espanha no combate à desinformação, sendo liderado em Portugal pelo Iscte - Instituto Universitário de Lisboa. Este projeto, que vigora até novembro de 2026, tem como uma das metas chegar a todos os países de língua oficial portuguesa e espanhola, de forma a criar a Rede Iberifier Mundus.

O formador Vítor Tomé, coordenador da área de Literacia dos Media no projeto *Iberifier*, afirmou que "a formação envolveu 24 professores do Ensino Secundário, que criaram uma campanha de sensibilização da população, em Português e em diferentes crioulos falados em Cabo Verde, por exemplo Santiago/Maio, Fogo, São Vicente, a qual será implementada nos próximos meses, para depois poder ser adaptada e replicada nos países africanos de língua oficial portuguesa".

Foram ainda desenvolvidas atividades de natureza solidária, designadamente à Ficase, entidade responsável pelo apoio social a famílias de alunos carenciados, bem como a jovens e adultos com limitações de mobilidade e de desenvolvimento de atividades de vivência diária, associadas à saúde e bem-estar, as quais Jorge Tomé considera serem de importância crucial.

Jorge Tomé sublinhou que "estas atividades só são possíveis graças à cooperação proporcionada pela Câmara de Proença-a-Nova, no âmbito da geminação com o Município do Maio, desde 2017, sendo a Magnalingue ONGD a entidade executora. É também fundamental a rede de voluntários, entre eles vários professores da Ilha do maio, de que são exemplo Maria do Céu Fernandes, Agnelo Rosa, Zacarias Freire e Adilson Ramos, mas também os voluntários Portugueses, nomeadamente Beatriz Tomé, que preparou encontros com jovens da Ilha do Maio".

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CASTELO BRANCO

EDITAL Nº. 8

CONVOCATÓRIA

Jorge Manuel Vieira Neves, Presidente da Assembleia Municipal de Castelo Branco, **CONVOCA** este Órgão, nos termos da alínea b) do artigo 30.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, para uma sessão ordinária a realizar no dia **30 de Setembro de 2024, pelas 09:30 horas, no Salão Nobre da Câmara Municipal.**

ORDEM DE TRABALHOS

I - PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

1. Prestação de informações que à Mesa cumpra produzir.
2. Aprovação de atas:
   a. Ata nº. 7/2024, referente à sessão de 28 de junho.
3. Intervenções.

II - PERÍODO DA ORDEM DO DIA

1. Apreciar uma informação do Presidente da Câmara sobre a Atividade Municipal e situação financeira do Município.
2. Discussão e votação da proposta de **"1º. Aditamento ao Contrato Interadministrativo entre o Município de Castelo Branco e a União de Freguesias de Cebolais de Cima e Retaxo. Execução de Obras nos Edifícios Sede da União de Freguesias".** (Proposta nº. 27/2024)
3. Discussão e votação da proposta de **"Acordo de Colaboração entre a Câmara Municipal de Castelo Branco e a Junta de Freguesia de Santo André das Tojeiras, no âmbito do "20º. Convívio dos Jovens com 65 anos e mais".** (Proposta nº. 28/2024)
4. Discussão e votação da proposta de **"Acordo de Colaboração entre a Câmara Municipal de Castelo Branco e a Junta de Freguesia de Castelo Branco, no âmbito da Prova de Down Hill Urbano de Castelo Branco/Edição 2024".** (Proposta nº. 29/2024)
5. Discussão e votação da proposta de **"Participação de IRS – Definição de Percentagem a Cobrar sobre os Rendimentos de 2025".** (Proposta nº. 30/2024)
6. Discussão e votação da proposta de **"Imposto Municipal sobre Imóveis. Fixação de Taxa de IMI em 2024". (Proposta nº. 31/2024)**
7. Discussão e votação da proposta de **"Imposto Municipal sobre Imóveis. Definição de Dedução Fixa de IMI por Número de Dependentes a Cargo a Aplicar em 2024".** (Proposta nº. 32/2024)
8. Discussão e votação da proposta de **"Imposto Municipal sobre Imóveis. Aprovação da Prorrogação do Período de Isenção para 2025".** (Proposta nº. 33/2024)
9. Discussão e votação da proposta de **"Estatuto dos Benefícios Fiscais (Artigo 44.º-B – Outros Benefícios com Carácter Ambiental Atribuídos a Imóveis). Redução de 25% da Taxa do Imposto Municipal sobre imóveis a vigorar no ano a que respeita o Imposto, a aplicar aos prédios Urbanos com eficiência Energética".** (Proposta nº. 34/2024)
10. Discussão e votação da proposta de **"3ª Alteração Orçamental Modificativa (Revisão). Grandes Opções do Plano e Orçamento do Ano 2024, da Câmara Municipal de Castelo Branco de Castelo Branco".** (Proposta nº. 35/2024)
11. Discussão e votação da proposta de **"Acordo de Colaboração entre a Câmara Municipal de Castelo Branco e a Junta de Freguesia de São Vivente da Beira - Jornadas Europeias do Património – Atividade: A Ribeirinha da Infância".** (Proposta nº. 36/2024)
12. Discussão e votação da proposta de **"Acordo de Colaboração entre a Câmara Municipal de Castelo Branco e a Junta de Freguesia de Santo André das Tojeiras – Apoio às Populações pelos Prejuízos Causados pelo Incêndio em Carrascal no dia 04/08/2023."** (Proposta nº. 37/2024)
13. Discussão e votação da proposta de alteração do **"Regulamento da Residência de Estudantes".** (Proposta nº. 38/2024)

II - INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

Paços do Município de Castelo Branco, 20 de setembro de 2024

O Presidente da Assembleia Municipal,
Jorge Manuel Vieira Neves

Posto de Turismo recebe Acervo Epistolar do Arquivo Leisner

O Posto de Turismo de Proença-a-Nova tem patente, até dia 30 de setembro, a exposição documental do Acervo Epistolar do Arquivo Leisner.

Georg e Vera Leisner, arqueólogos de nacionalidade alemã que desenvolveram a sua principal pesquisa na Península Ibérica, constituem autores de referência para o estudo do Megalitismo e para a investigação da História da Arqueologia à escala peninsular. "Estiveram em Proença-a-Nova no final da II Guerra Mundial. Leisner era militar do exército, era topógrafo e especialista em megalitismo e os seus trabalhos foram de facto de enorme relevância", comenta João Caninas, arqueólogo responsável pelo Campo Arqueológico de Proença-a-Nova.

O rigor dos trabalhos das escavações realizadas nas décadas de 40, 50 e 60 em diversos grupos megalíticos, na Beira Alta, Reguengos de Monsaraz, Lisboa e Huelva, revelou-se marcante para a comunidade arqueológica contemporânea e tem permitido, até hoje, sucessivos estudos sobre o Megalitismo Peninsular.

Até finais do século XX os trabalhos arqueológicos realizados no Concelho de Proença-a-Nova foram caracterizados por intervenções episódicas, descontínuas ou inconsequentes. São disso exemplo, na primeira década do século, os registos de Francisco Tavares de Proença Júnior, a inventariação de monumentos megalíticos por Georg e Vera Leisner, datável talvez dos anos 40, e notícias ou estudos pontuais a cargo de outros investigadores.

Após terminar esta exposição no final do mês de setembro ficará patente o espólio arqueológico sobre o Paleolítico na região de Vila Velha de Ródão.

INVESTIMENTO SUPERIOR A 164 MIL EUROS

Câmara compra nova viatura de recolha de resíduos

A nova viatura vai contribuir para a melhoria da qualidade do serviço e consolida o desempenho ambiental

A nova viatura vem contribuir para a renovação da frota de veículos de recolha de resíduos urbanos

A Câmara Municipal de Idanha-a-Nova adquiriu recentemente uma nova viatura pesada de recolha de resíduos urbanos, um investimento no valor de 164.750 euros.

A nova viatura vem contribuir para a renovação da frota de carros desta especificidade, sendo a terceira viatura pesada de recolha de resíduos adquirida num espaço de seis anos.

Para a Câmara de Idanha-a-Nova, "estes novos veículos, para além de melhorarem a qualidade do serviço de recolha de resíduos urbanos, permitem à Câmara, em parceria com os restantes atores do Concelho, continuar a consolidar o desempenho ambiental, numa estratégia de eficiência coletiva".

CCR recebe exposição *Punctum - O Jazz em Palco*

O Centro Cultural Raiano tem patente, a partir do próximo sábado, 28 de setembro, até 3 de novembro, a exposição *Punctum – O Jazz em Palco*, da fotógrafa Márcia Lessa. A antecipar a comemoração do Dia Mundial da Música, comemorado a 1 de outubro, a inauguração será no dia 28 setembro, às 20h30, antecedendo do concerto do Rogério Charraz, e na semana seguinte vão programar-se algumas visitas de escolas.

Punctum surge no âmbito de um convite feito pelo Festival de Jazz do Funchal, em 2023, e é um breve resumo de um grande arquivo fotográfico construído por Márcia Lessa, ao longo de mais de 20 anos. A escolha das imagens resume-se a retratos de músicos, em palco, grande parte deles feitos em momentos de silêncio.

O registo das artes performativas e o fotojornalismo tem ocupado um lugar de destaque no percurso da fotógrafa, tendo colaborado com diversas companhias de teatro, jornais e vários músicos nacionais e internacionais ao longo dos últimos 20 anos.

Desde 2010 que colabora regularmente com a Fundação Calouste Gulbenkian nas áreas de Fotografia e de Vídeo, onde em 2014 realizou a exposição de fotografia *Acesso Interdito*, sobre a obra de remodelação do Grande Auditório da Fundação. Publicou, em 2019, com Nuno Catarino, o livro *Improvisando - A Nova Geração do Jazz Português*, editado pelo Hot Clube de Portugal.

Idanha-a-Velha recebe oficina de som e teatro

A aldeia histórica de Idanha-a-Velha, no Concelho de Idanha-a-Nova, está a receber, até ao próximo domingo, 29 de setembro, a oficina de som e teatro na paisagem *Depois das Pedras*, com Bruno Humberto.

Trata-se de uma oficina/formação multidisciplinar promovida pelo projeto ecológico e sociocultural *Idanha-à-Vida*, que inclui práticas de composição de performance, escrita, som e movimento aplicadas na criação de peças na paisagem rural.

Em *Depois das Pedras* ensaia-se para um novo guia imaterial de Idanha-a-Velha, escrito por habitantes locais, temporários, de passagem, um percurso que será composto por música e histórias impressas em lugares específicos da aldeia.

Em *Depois das Pedras* exploram-se metodologias e ferramentas de teatro e composição sonora, com o objetivo de afinar a escrita e habitação dos espaços, de modo celebratório e efémero.

Mais tarde, em maio de 2025, no *Encontro Pela Terra*, apresenta-se uma nova peça, uma nova memória de Idanha-a-Velha, espalhada por várias escadas, ruas, por cima do pó e das pedras, ao som de vários bombos.

Bruno Humberto, que está a orientar esta oficina, estudou e lecionou no mestrado de Performance Making, na Goldsmiths College, em Londres.

É autor e encenador de *The Camus Incident*, performance *site-specific* finalista do Oxford Samuel Beckett Theatre Trust Award; o solo *Holding Nothing*; a peça no tecido urbano *Land*, *A Morte da Audiência*, *Carbo*, *Peças*, *Mão Humana (História da Criação e da Violência)*, entre outros. Colaborou com as coreógrafas Charlotte Spencer, Yael Karavan, Vânia Rovisco, com os artistas Graeme Miller, Gustavo Ciríaco, Allard van Hoorn, entre outros.

Com o dramaturgo Rui de Almeida Paiva, fez a peça de teatro imersivo *O Sequestro* (2018), *A Vila* (2019), *A Interrupção (pausa para intervalos)* (2020) e *Peça para Intervalos* (2021).

Bruno Humberto colabora ainda com revistas de arte contemporânea, na curadoria de exposições e em projetos e bandas de música.

Centro Cultural Raiano recebe Rogério Charraz & Os Condóminos

O Centro Cultural Raiano (CCR), em Idanha-a-Nova, recebe, no próximo sábado, 28 de setembro, a partir das 21h30, o concerto *Reunião de Condomínio*, de Rogério Charraz. Em palco, estarão a acompanhá-lo Os Condóminos, banda constituída por Alexandre Alves, na bateria; Luís Pinto, no baixo; João Rato, na guitarra; Pedro Azevedo, na trompete; Paulo Loureiro, no saxofone e clarinete; José Fialho Gouveia, na narração; e serão ainda projetadas as ilustrações de Samuel Úria. A entrada é gratuita, limitada à lotação da sala, mediante reserva e levantamento de bilhete, através dos contactos do Centro Cultural Raiano, nomeadamente do telefone 277202900 (chamada para a rede fixa nacional).

Recorde-se que o vídeo do tema *A Romaria*, que integra o disco *O Coreto*, foi gravado na Romaria de Nossa Senhora do Almurtão, em 2022.

Maratonas com Orquestra de Bolso voltam a Idanha-a-Nova

As Maratonas com Orquestra de Bolso da Orquestra Sem Fronteiras (OSF) vão apresentar-se em cinco localidades do Concelho de Idanha-a-Nova.

Assim, no próximo sábado, 28 de setembro, a OSF atua na Igreja Matriz de Medelim, a partir das 15 horas, e na Igreja Matriz de Aldeia de Santa Margarida, a partir das 17 horas.

No próximo domingo, 29 de setembro, atua na Igreja Matriz do Rosmaninhal, a partir das 10h30; no Pavilhão da Comissão de Melhoramentos das Soalheiras, a partir das 12 horas; e na Igreja/Capela Matriz das Cegonhas, a partir das 16 horas. O programa é composto pela Suite para Orquestra de Cordas de A. Victorino d'Almeida. Refira-se que esta é a quarta edição deste ciclo de concertos pelo interior de Espanha e de Portugal, que tem direção musical e mediação de Pablo Urbina e já visitou mais de 30 aldeias e localidades.

A Orquestra é constituída por jovens músicos Portugueses e Espanhóis das regiões raianas e, nesta edição, apresenta-se em mais de 10 concertos nos municípios de Idanha-a-Nova, Mérida e Almendralejo, promovendo a descentralização e o alcance regional no acesso à música clássica. Este é um projeto transfronteiriço que conta com o apoio do BPI - Fundação la Caixa e está inserido nas atividades de Idanha-a-Nova, Cidade Criativa da UNESCO na área da Música.

Aulas de xadrez no Idanhense

O Club União Idanhense (CUI) tem uma nova modalidade, Xadrez. As aulas decorrem à quinta-feira na sede do CUI, entre as 17h30 e as 19h30.

A atividade é lecionada por Ad Braam e destina-se a pessoas de todas as idades.

Mais informações e inscrições através do e-mail clubuniaoidanhense1917@gmail.com ou do telemóvel 910335870 (chamada para a rede móvel nacional).

Resultados e Classificações

FUTEBOL - TAÇA DE PORTUGAL

2ª Eliminatória - 22 de setembro

Alcains	**4-1**	**Fut. Benfica**
Alpendorada	**3-0**	**Sertanense**
SC Covilhã	**4-0**	**Sp. Pombal**

1ª Eliminatória - 7 de setembro

Académica OAF	**2-0**	**Benf. C. Branco**
F. do Zêzere	**2-0**	**Ac. Fundão**
Vieirense	**1-4**	**Sertanense**
Pedrógão	**1-3**	**Sp. Pombal**

Equipas isentas na 1ª Eliminatória: Sporting da Covilhã, Alcains.

FUTEBOL - LIGA 3 SÉRIE B

1ª Jornada

12/10 Oliv. Hospital - U. Santarém

3ª Jornada

16/11 L. dos Açores - 1º Dezembro

5ª Jornada

13/10 Atlético CP - Lus. dos Açores

6ª Jornada - 13 de setembro

Caldas SC	1-2	Sporting B
1º Dezembro	1-1	U. Santarém
Lus. dos Açores	**1-0**	**SC Covilhã**
Académica OAF	1-3	Atlético CP
Belenenses	2-1	FC Oliv. Hospital

7ª Jornada - 27 de setembro

Sporting B		1º Dezembro
28/09 Académica OAF		Caldas SC
29/09 FC Oliv. Hospital		L. dos Açores
Atlético CP		**SC Covilhã**
U. Santarém		Belenenses

Classificação

	Equipa	Pts	J
1	Belenenses	14	6
2	Sporting B	10	6
3	Caldas SC	9	6
4	1º Dezembro	8	5
5	U. Santarém	7	5
6	Atlético CP	6	5
7	Académica OAF	6	6
8	FC Oliv. Hospital	5	5
9	**SC Covilhã**	**5**	**6**
10	Lusitânia dos Açores	4	4

FUTEBOL - C. PORTUGAL SÉRIE C

4ª Jornada - 15 de setembro

Arronches e Benf.	**1-0**	**Alcains**
Mortágua FC	1-1	Marialvas
O Elvas	**3-0**	**Benf. C. Branco**
CD Fátima	0-1	Peniche
FC Alverca B	2-1	União 1919
Pêro Pinheiro	0-0	Marinhense
Sertanense	**3-1**	**Sp. Pombal**

5ª Jornada - 29 de setembro

Alcains	-	**Mortágua FC**
Sp. Pombal	-	Marialvas
Benf. C. Branco	-	**Arronches e Benfica**
Peniche	-	O Elvas
União 1919	-	Pêro Pinheiro
Marinhense	-	CD Fátima
Sertanense	-	**FC Alverca B**

Classificação

	Equipa	Pts	J
1	O Elvas	10	4
2	Peniche	10	4
3	Arronches e Benfica	10	4
4	FC Alverca B	8	4
5	Marinhense	6	4
6	União 1919	5	4
7	**Benf. Castelo Branco**	**4**	**4**
8	Sp. Pombal	4	4
9	Marialvas	4	4
10	Pêro Pinheiro	4	4
11	**Sertanense**	**3**	**4**
12	Mortágua FC	3	4
13	CD Fátima	2	4
14	**Alcains**	**1**	**4**

FUTEBOL - DISTRITAL 1ª FASE

1ª Jornada - 22 de setembro

Idanhense	**3-1**	**ADC Proença**
Vila V. de Ródão	**1-2**	**Ac. Fundão**
09/10 At. do Campo		**- Pedrógão**
01/11 Ág. do Moradal		**- UD Belmonte**

2ª Jornada - 29 de setembro

Pedrógão	-	**Águias do Moradal**
Ac. Fundão	-	**Atalaia do Campo**
ADC Proença	-	**Vit. Sernache**
UD Belmonte	-	**Idanhense**

Classificação

	Equipa	Pts	J
1	**Idanhense**	**3**	**1**
2	**Ac. Fundão**	**3**	**1**
3	**UD Belmonte**	**0**	**0**
4	**Pedrógão**	**0**	**0**
5	**Atalaia do Campo**	**0**	**0**
6	**Vit. Sernache**	**0**	**0**
7	**Águias do Moradal**	**0**	**0**
8	**Vila Velha de Ródão**	**0**	**1**
9	**ADC Proença-a-Nova**	**0**	**1**

TAÇA DE PORTUGAL - 2ª ELIMINATÓRIA | ALCAINS 4 CF BENFICA 1

Depois da vitória Alcains espera prenda no sorteio

José Manuel Alves

Domínio absoluto da equipa de Alcains, perante a formação forasteira que, no início da segunda parte, ainda teve algumas oportunidades para reduzir a vantagem.

Os locais que tinham ficado isentos na primeira eliminatória da Taça de Portugal, com esta vitória, esperam pela sorte do sorteio, em jogar com uma equipa do escalão superior.

Domínio do clube de Alcains no jogo foi a nota dominante

Ténis de Idanha promove III Torneio em Cadeira de Rodas

O Clube de Ténis de Idanha-a-Nova organizou de 20 a 22 de setembro, o III Torneio em Cadeira de Rodas, Nível A - Dr. João José Castel-Branco da Silveira, em homenagem ao sócio fundador da coletividade.

O torneio realizou-se nos Campos de Ténis de Idanha-a-Nova, renovados recentemente.

A vitória em singulares coube a João Couceiro, que venceu Francisco Aguiar. Em pares, João Couceiro e João Sanona bateram na final a dupla Jacob Schmalzriedt e Francisco Aguiar.

No Quadro B, ganhou José Sousa numa final disputada contra Joaquim Soares.

Os prémios foram entregues pelos familiares do falecido João José Castel-Branco da Silveira, acompanhados de João Carlos Sousa, vereador da Câmara de Idanha-a-Nova, e presidente do Clube de Ténis, Rui Mendonça, e dirigentes da coletividade.

Passeio de Motos e Motorizadas foi um sucesso

A Associação Cultural, Recreativa e Social da Quinta Dr. Beirão promoveu, no passado dia 15 de setembro, a terceira edição do Passeio de Motos e Motorizadas que, juntou 70 participantes de várias localidades da região, percorrendo os concelhos de Castelo Branco e Vila Velha de Ródão.

No final, decorreu um almoço no recinto de festas de Nossa Senhora de Mercúles, tendo Pedro Costa, presidente da coletividades, manifestado a sua satisfação pelo passeio que, foi bastante agradável nas vertentes cultural e social, deixando a garantia de futuros eventos desta natureza. Por sua vez, Paulo Bernardino, adjunto do presidente da Câmara de Castelo Branco, assegurou a continuidade no apoio da autarquia à coletividade albicastrense.

JMA

ADEP vence II Torneio de Futsal Vila Madeiro

A Associação Desportiva Penamacorense (ADEP) venceu o II Torneio de Futsal Vila Madeiro, no sábado, dia 21 de setembro, iniciativa que decorreu, no Pavilhão Gimnodesportivo, em Penamacor, e que contou com o apoio da Câmara Municipal.

O segundo lugar coube ao Sporting Clube do Sabugal, o terceiro à equipa do Domingão /Ponte de Sor e o quarto à turma espanhola do Valverdenha.

Os jogos tiveram como árbitros Paulo Antunes, Pedro Minhós e Hugo Ribeiro da AFCB.

A distribuição dos prémios esteve a cargo do presidente da Câmara de Penamacor, António Luís Beites Soares, da vereadora Paula Crucho, e dos presidentes da Direção /António Alexandre Marcos, e da Assembleia Geral/ Luís Seguro, da ADEP.

Este evento teve como objetivos apresentar a equipa de Futsal da ADEP aos seus sócios e adeptos.

EM CASTELO BRANCO E NA ERADA

Sempre a correr

Nos dias 15 e 22 de setembro, decorreram as provas de atletismo 11ª Corrida Comendador Joaquim Morão em Castelo Branco e 3º Grande Prémio de Atletismo Freguesia da Erada na Erada, que constituem a 17ª e 18ª provas do *Troféu Gazeta Atletismo*. Após esta prova, a classificação provisória, por escalão, é a seguinte:

Nos infantis masculinos, Daniel Mendonça mantem o primeiro lugar, Francisco Pinto, Bernardo Livramento invertem posições, nos femininos, Cristiana Serrano, Leonor Currais e Mariana Fernandes continuam nos primeiros lugares. Nos iniciados masculinos, Simão Abrantes lidera a classificação, seguido de Emanuel Taborda e Afonso Lindeza. Nos iniciados femininos, mantém-se no pódio provisório Laura Martins, Romana Lopes, Júlia Fonseca. Nos juvenis masculinos, mante-se a classificação com Carlos Ruano em primeiro lugar, o segundo e o terceiro lugar invertem entre Miguel Andrade e Francisco Currais, apesar de

Os veteranos marcaram presença nas provas

obterem a mesma pontuação. Nos juvenis femininos não houve alterações, mantendo-se as anteriores atletas em destaque, Lua Afonso, Sofia Machado e Margarida Caramelo, nos primeiros lugares. No escalão de juniores masculinos e femininos não houve participantes nestas duas provas. No escalão de seniores femininos, Dalila Romão, Ana Oliveira e Daniela Martins são mais uma vez as atletas na frente da competição.

Nos seniores masculinos, Rafael Pereira mantém-se o líder da classificação provisória, Rafael Canaria mantem a segunda posição e Nuno Santos sobe para a terceira. No escalão de veteranos femininos, a classificação permanece inalterada. Nos veteranos I, Magda Ribeiro, Marta Xavier e Sandra Ferreira continuam as atletas vitoriosas. Nas veteranas femininas II, os troféus pertencem repetidamente a Maria Santos, Célia Ferreira e Célia Costa. Lisdália Nunes permanece a única atleta na classificação provisória das veteranas femininas III. Nos veteranos masculinos os veteranos I, Nuno Pires, Marco Alves e João Monteiro e nos veteranos II, Rui Pais, Fernando Matos e Daniel Anastácio continuam nas mesmas posições. Nos veteranos III José Fernandes iguala a posição, Francisco Casteleiro e Carlos Neves invertem o segundo e terceiro lugar.

Classificações

INFANTIS - FEMININOS

Clas.	Nome	Clube	Pont. Total
1	Cristiana Serrano	NJC Proença-a-Nova	30
2	Leonor Currais	Estrela CAFC	38
3	Mariana Fernandes	Penta CC	45

INFANTIS - MASCULINOS

Clas.	Nome	Clube	Pont. Total
1	Daniel Mendonça	NJC Proença-a-Nova	34
2	Bernardo Livramento	Penta CC	42
3	Francisco Pinto	GCA Donas	42

INICIADOS - FEMININOS

Clas.	Nome	Clube	Pont. Total
1	Laura Martins	NJC Proença-a-Nova	25
2	Romana Lopes	NJC Proença-a-Nova	41
3	Júlia Fonseca	Penta CC	47

INICIADOS - MASCULINOS

Clas.	Nome	Clube	Pont. Total
1	Simão Abrantes	GCA Donas	24
2	Emanuel Taborda	Penta CC	25
3	Afonso Lindeza	GCA Donas	30

JUVENIS - FEMININOS

Clas.	Nome	Clube	Pont. Total
1	Lua Afonso	Penta CC	25
2	Sofia Machado	GCA Donas	31
3	Margarida Caramelo	CU Idanhense	32

JUVENIS - MASCULINOS

Clas.	Nome	Clube	Pont. Total
1	Carlos Ruano	Penta CC	31
2	Francisco Currais	Estrela CAFC	37
3	Miguel Andrade	Penta CC	37

JUNIORES - FEMININOS

Clas.	Nome	Clube	Pont. Total
1	Lara Duarte	Penta CC	14
2	Mariana Reis	Penta CC	17
3	Margarida Tavares	CCD Sertã	18

JUNIORES - MASCULINOS

Clas.	Nome	Clube	Pont. Total
1	André Farinha	CCD Sertã	27
2	Daniel Martins	CU Idanhense	28
3	Francisco Rabasquinho	Penta CC	28

SENIORES - FEMININOS

Clas.	Nome	Clube	Pont. Total
1	Dalila Romão	C Benfica CB	38
2	Daniela Martins	C Benfica CB	48
3	Ana Oliveira	Penta CC	48

SENIORES - MASCULINOS

Clas.	Nome	Clube	Pont. Total
1	Rafael Pereira	Penta CC	71
2	Rafael Canaria	Estrela CAFC	102
3	Nuno Santos	GDA Canhoso	108

VETERANAS - FEMININAS I (35-49 anos)

Clas.	Nome	Clube	Pont. Total
1	Marta Xavier	CU Idanhense	41
2	Magda Ribeiro	NJC Proença-a-Nova	42
3	Sandra Ferreira	C Benfica CB	60

VETERANOS - MASCULINOS I (35-49 anos)

Clas.	Nome	Clube	Pont. Total
1	Nuno Pires	CU Idanhense	56
2	Marco Alves	AD Pedal-CM	110
3	João Monteiro	Penta CC	136

VETERANAS - FEMININAS II (50-64 anos)

Clas.	Nome	Clube	Pont. Total
1	Maria Santos	CU Idanhense	24
2	Célia Ferreira	C Benfica CB	30
3	Célia Costa	C Benfica CB	37

VETERANOS - MASCULINOS II (50-64 anos)

Clas.	Nome	Clube	Pont. Total
1	Rui Pais	Penta CC	44
2	Fernando Matos	GCA Donas	59
3	Daniel Anastácio	GCA Donas	78

VETERANAS - FEMININAS III (65 ou mais anos)

Clas.	Nome	Clube	Pont. Total
1	Lisdália Nunes	GDA Canhoso	5

VETERANOS - MASCULINOS III (65 ou mais anos)

Clas.	Nome	Clube	Pont. Total
1	José Fernandes	CU Idanhense	24
2	Carlos Neves	Penta CC	42
3	Francisco Casteleiro	GCA Donas	43

Castelo Branco
HELENA FILIPE MARUJO
NOTÁRIA
EXTRATO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia dezassete de setembro de dois mil e vinte e quatro, neste Cartório Notarial em Castelo Branco, a cargo da notária Helena Luís Rosa Filipe Marujo, no livro de notas para escrituras diversas número vinte e quatro - H, com início a folhas cinquenta e uma, escritura de justificação pela qual **HUGO MIGUEL GALVÃO FAUSTINO**, natural da freguesia da Mata, concelho de Castelo Branco, casado sob o regime da comunhão de adquiridos com Lélia Gonçalves de Moura, residente no Largo da Igreja, número 7, Mata, Castelo Branco, declarou ser dono e legítimo possuidor com exclusão de outrem, com natureza de seu bem próprio, dos seguintes prédios, na união de freguesias de Escalos de Baixo e Mata (anteriormente na extinta freguesia da Mata), concelho de Castelo Branco: **Um. Seis sete avos do Prédio Rústico**, sito ou denominado "Fraga dos Ossos", descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número mil duzentos e trinte e seis - Mata, sem registo de aquisição em vigor da quota-parte, inscrito na matriz sob o artigo 123 da secção 1A (anteriormente inscrito sob o artigo 123 da secção A da extinta freguesia de Mata); **Dois. Prédio Rústico**, sito ou denominado "Poldras", composto de moinhos, olival, solo subjacente a cultura arvense em olival e leitos de curso de água, com a área de dezassete mil metros quadrados, a confrontar de norte com Diamantino Beato Pereira e outros, de sul com Manuel Lopes da Silva Barata, de nascente com Pedro Miguel da Silva Bastos e outro e de poente com Daniel Ribeiro Março, inscrito na matriz sob o artigo 73 da secção 1D (anteriormente inscrito sob o artigo 73 da secção D da extinta freguesia de Mata), não descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco. Mais declarou, que os prédios vieram à posse dele justificante em data que não sabe precisar, mas que foi com toda a certeza no ano de dois mil e três, data em que entrou na posse dos mesmos ainda no estado de solteiro, por doação meramente verbal do avô Manuel Balhau, viúvo, residente que foi na Mata, Castelo Branco, já falecido.

Castelo Branco, 17de setembro de 2024.

A Notária, *Helena Luís Rosa Filipe Marujo*

Castelo Branco
HELENA FILIPE MARUJO
NOTÁRIA
EXTRATO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia dezassete de setembro de dois mil e vinte e quatro, neste Cartório Notarial em Castelo Branco, a cargo da notária Helena Luís Rosa Filipe Marujo, no livro de notas para escrituras diversas número vinte e quatro - H, com início a folhas quarenta e cinco, escritura de justificação pela qual **JOSÉ JOAQUIM COSTA**, natural da freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco e cônjuge **ETELVINA MARIA INÊS COSTA**, natural da referida freguesia de São Vicente da Beira, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes na Rua da Várzea, s/n, Vale de Figueira, São Vicente da Beira, declararam ser donos e legítimos possuidores com exclusão de outrem, dos seguintes prédios, todos na freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco: **Um: Prédio rústico**, sito ou denominado Bouxas Cimeiras, composto de mato e pinhal, com a área de quarenta e cinco mil duzentos e quarenta metros quadrados, a confrontar de norte com herdeiros de João Carlos Marcelo e outro, de sul e poente com Prazeres da Silva Afonso Martins, e de nascente com Caminho, Luís Eduardo Casimiro Fernandes e outros inscrito na matriz sob o artigo 22 da secção A; **Dois: Prédio rústico**, sito ou denominado Torneiros, composto de mato, cultura arvense de regadio, oliveiras e cultura arvense, com a área de dois mil setecentos e vinte metros quadrados, a confrontar de norte e nascente com herdeiros de João Carlos Marcelo e outro, de sul com José Joaquim Costa, e de poente com Ribeiro, inscrito na matriz sob o artigo 20 da secção B; **Três: Prédio rústico**, sito ou denominado Torneiros, composto de cultura arvense de regadio, oliveiras, mato e pinhal, com a área de nove mil e oitenta metros quadrados, a confrontar de norte, sul e nascente com José Joaquim Costa e de poente com Ribeiro e José Joaquim Costa, inscrito na matriz sob o artigo 21 da secção B; **Quatro: Um meio do Prédio rústico**, sito ou denominado Castelhana, composto de mato, oliveiras, cultura arvense e figueiras, com a área de cinco mil metros quadrados, a confrontar de norte com José Joaquim Costa e outros, de sul com António Joaquim Damas e outro, de nascente com José Joaquim Costa e de poente com Maria dos Anjos e outros, inscrito na matriz sob o artigo 72 da secção D, todos não descritos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco; **Cinco) Um quinto do Prédio rústico**, sito ou denominado Horta da Sobreira, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número três mil seiscentos e quarenta e quatro - São Vicente da Beira, sem registo de aquisição em vigor da quota-parte, inscrito na matriz sob o artigo 68 da secção D; **Seis) Um meio do Prédio Rústico**, sito ou denominado Barreiras, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número trezentos e vinte e um - São Vicente da Beira, inscrito na matriz sob o artigo 23 da secção D. Que o prédio se encontra registado na Conservatória do Registo Predial pela apresentação dois de vinte e seis de setembro de mil novecentos e oitenta e oito a favor de Francisco Joaquim Martins, casado no regime da comunhão de adquiridos com Eugénia Fernandes dos Santos Martins, e Maria Ascenção Martins Miguel casada no regime da comunhão de adquiridos com Aurélio Miguel. Mais declararam, são os únicos donos, legítimos e atuais possuidores dos identificados prédios, por os haverem adquirido, em data que não sabem precisar, mas que foi com toda a certeza no ano de mil novecentos e noventa e cinco da seguinte forma: o identificado sob o número um, por compra meramente verbal a Francisco Afonso e mulher Ilda José, residentes no Fundão, e a Luís Afonso, divorciado, residente em Castelo Branco, os identificados sob os números dois a cinco, por compra meramente verbal a Ilda Anunciação Martins e marido Américo Brás Alexandre, residentes em Ramalheira, Pampilhosa da Serra, e a Maria Alice Martins José Brito e marido José Pedro Alegre Brito, residentes em Benavente e o identificado sob o número seis, por compra meramente verbal a Maria dos Prazeres, viúva, já falecida, residente que foi em Castelo Branco, a qual por sua vez o havia adquirido em data que não sabem precisar por compra meramente verbal aos titulares inscritos acima identificados.

Castelo Branco, 17 de setembro de 2024.

A Notária, *Helena Luís Rosa Filipe Marujo*

Mª Isabel Anselmo

Faleceu, no passado dia 19 de setembro de 2024, Maria Isabel Anselmo, de 86 anos de idade, natural e residente em São Miguel de Acha.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.
A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

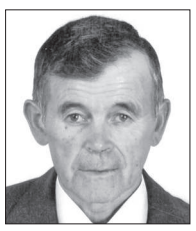
Adosinda Salgueiro

Faleceu, no passado dia 21 de setembro de 2024, Adosinda Pires Salgueiro, de 89 anos de idade, natural e residente em Retaxo.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.
A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Daniel Domingues

Faleceu, no passado dia 21 de setembro de 2024, Daniel Garcia Domingues, de 81 anos de idade, natural e residente em Borralhal, Oleiros.

AGRADECIMENTO

Sua esposa e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.
A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

José Magro

Faleceu, no passado dia 22 de setembro de 2024, José dos Santos Magro, de 93 anos de idade, natural e residente em São Miguel de Acha.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, nora, netas e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.
A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

Luís Cabeças

Faleceu, no passado dia 17 de setembro de 2024, Luís Manuel Afonso Cabeças, de 59 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.
A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.
A família informa que se irá realizar a Missa de 7.º Dia, na quinta-feira, dia 26 de setembro, pelas 18:30h, na Igreja de Nossa Senhora de Fátima (Redentoristas). Desde já se agradece a todos os que nela participem.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

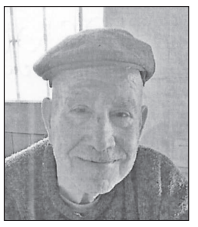
Adélia Reis

Faleceu, no passado dia 22 de setembro de 2024, Adélia dos Reis, de 92 anos de idade, natural de Zebreira e residente em Alhos Vedros.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.
A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



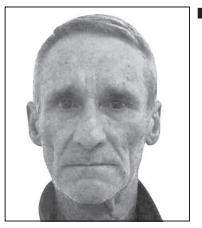
Francisco Sabino

Faleceu no passado dia 22 de setembro de 2024, Francisco Marques Castanho Sabino, de 91 anos de idade, era natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filha, neto e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todos os amigos que participaram nas cerimónias fúnebres e que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou que, de qualquer outro modo, lhes manifestaram o seu pesar.
Participam também que a Missa de 7.º Dia será celebrada na Sé desta cidade, no próximo dia 28 de setembro (sábado), pelas 18h00.
Desde já agradecem a todas as pessoas que nela participarem.
A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Cruz | T. 272342366| (Chamada para a rede fixa nacional) | Rua do Relógio nº 8 | Castelo Branco



Manuel Lisboa

Faleceu no passado dia 18 de setembro de 2024, Manuel da Silva Nunes Lisboa, de 70 anos de idade, natural de Castelo Branco e residente em Maxiais.

AGRADECIMENTO

Sua filha, genro, neto e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar.
Agradecem também muito reconhecidamente a todos os profissionais dos Cuidados Paliativos do Hospital Amato Lusitano, por todo o cuidado, carinho e dedicação demonstrados ao seu familiar enquanto ali permaneceu.
A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 | (Chamada para a rede fixa nacional) | Est. Sr.ª Mércoles, 21 r/c Dto | Castelo Branco

Gazeta DO INTERIOR

APRESENTA CONDOLÊNCIAS ÀS FAMÍLIAS ENLUTADAS

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas noventa e quatro do livro de notas número trezentos e oitenta-G, **ANA MARIA MAGALHÃES GOMES**, NIF 195 325 974, solteira, maior, natural da freguesia de São Sebastião da Pedreira, concelho de Lisboa, residente na Rua Garcia de Horta, lote 557, Quinta do Conde, Sesimbra, justificou a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre o **prédio rústico** composto por cultura arvense de regadio e oliveiras, com a área de mil cento e vinte metros quadrados, sito em Foz do Ribeiro, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número três mil seiscentos e dezanove/Freguesia de Sarzedas, com registo de aquisição a favor de Álvaro Martins Nunes, casado sob o regime de comunhão de adquiridos com Maria Del Amparo Gomez Hormaechea, residente em Toñanes, n.º 12, Alfoz de Lloredo, Santander 39329, Espanha, pela apresentação quatro, de vinte cinco de Janeiro de dois mil e dois, inscrito na respetiva matriz predial em nome de Álvaro Martins Nunes, sob o artigo 424, secção DG, com o valor patrimonial atual e atribuído de dezanove euros e vinte e dois cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco, treze de Agosto de dois mil e vinte e quatro.

A Notária,

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

Pedro Mateus

Faleceu no passado dia 14 de setembro de 2024, Pedro Miguel Lopes Mateus, de 37 anos de idade, natural e residente em Mata.

AGRADECIMENTO

Seus pais, filhos, irmãos, cunhada, sobrinhos e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar.
A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 | (Chamada para a rede fixa nacional) | Est. Sr.ª Mércoles, 21 r/c Dto | Castelo Branco

Ludovina Afonso

Faleceu no passado dia 18 de setembro de 2024, Ludovina Barreiros Afonso, de 95 anos de idade era natural de Malpica do Tejo e residia em Fernão Ferro. O Funeral realizou-se para o cemitério de Malpica do Tejo.

AGRADECIMENTO

Sua filha, genro, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.
A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534| (Chamada para a rede fixa nacional) | Rua Dr. Hermano nº 3-A | Castelo Branco

Ricardo Paulo

Faleceu no passado dia 19 de setembro de 2024, Ricardo Manuel Rosa Paulo, de 70 anos, natural e residente em Vale da Saraça, Santo André das Tojeiras.

AGRADECIMENTO

Sua família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou que de outra forma manifestaram o seu pesar.
A família deixa ainda um especial agradecimento à Equipa de Pneumologia do Hospital Amato Lusitano que tão bem cuidou do seu familiar.
Comunica-se que será celebrada Missa de 7º Dia pelo seu Eterno Descanso dia 27 de setembro, às 20h, na Igreja Matriz de Santo André das Tojeiras.
O nosso muito Obrigado.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | (Chamada para a rede fixa nacional) | geral@funeralbi.pt | Castelo Branco

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas cento e uma do livro de notas número trezentos e oitenta e dois-G, **JOSÉ RODRIGUES TOMÉ**, NIF 121 018 954 e sua mulher, **BELMIRA DE JESUS DOMINGOS**, NIF 121 018 946, casados sob o regime de comunhão geral de bens, ele natural da freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco e ela natural da freguesia de Alvito da Beira, concelho de Proença-a-Nova, residentes na Rua Sacadura Cabral, n.º 21, 3.º andar F, Dafundo, freguesia de Algés, Linda-a-Velha e Cruz Quebrada-Dafundo, concelho de Oeiras, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre o **prédio urbano** composto por um edifício de rés do chão, com a superfície coberta de noventa e seis metros quadrados, destinado a habitação, sito em Sesminho, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número quinhentos e vinte/Freguesia de Sarzedas, com registo de aquisição em comum e sem determinação de parte ou direito a favor de António Tomé, casado sob o regime de comunhão geral com Maria Ribeiro, residente em Sobrainho da Ribeira, Sarzedas, Francisco Rodrigues Tomé, casado sob o regime de comunhão geral com Maria Rosa, residente em Sarzedas, José Rodrigues Tomé, casado sob o regime de comunhão geral com Belmira de Jesus Domingos, residente na Rua Sacadura Cabral, 27, 3.º F, Dafundo, Oeiras e Maria do Carmo, viúva, residente em Sesminho, Sarzedas, pela apresentação dezassete, de um de Agosto de mil novecentos e oitenta e seis, por sucessão de António Rodrigues Tomé, casado sob o regime de comunhão geral de bens com Maria do Carmo, inscrito na respetiva matriz predial em nome de José Rodrigues Tomé, sob o artigo 214, com o valor patrimonial atual e atribuído de onze mil duzentos e cinco euros e sessenta cêntimos.

Castelo Branco, vinte de Setembro de dois mil e vinte e quatro.

A Notária,

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

MUNICÍPIO DE IDANHA-A-NOVA
CÂMARA MUNICIPAL DE IDANHA-A-NOVA
Largo do Município, 6060-163 Idanha-a-Nova Contribuinte 501 121 030

EDITAL N.º 72/2024
Transmissão de novo titular em Licença de Táxi n.º 6

Eng.º ARMINDO MOREIRA PALMA JACINTO, Presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova:

TORNA PÚBLICO, em cumprimento do disposto do art.º 56, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação e conforme o estipulado no art.º 26 do Regulamento da Atividade de Transporte de Aluguer em Veículos Ligeiros de Passageiros, do Município de Idanha-a-Nova, publicado pelo Aviso n.º 8349/2002 (2.ª Série) de 23 de setembro, foi autorizado a **Transmissão da Licença de Táxi n.º 6**, de **Emília Pereira - Táxi Unipessoal, Lda**, contribuinte n.º 505527898, titular do alvará nº 102861, para **Transidanha, Unipessoal, Lda**, Contribuinte n.º **514446455**, titular do **alvará n.º 123216**, com a matrícula **37-ID-68**.

Idanha-a-Nova, 17/09/2024

O Presidente da Câmara
(Eng.º Armindo Moreira Palma Jacinto)

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas cento e vinte cinco do livro notas número trezentos e oitenta e dois-G, **JOÃO RIBEIRO DIAS**, NIF 178 565 032 e sua mulher, **FERNANDA GONÇALVES FERNANDES DIAS**, NIF 214 116 565, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, onde residem, na Travessa da Rua Principal, n.º 22, lugar de Lisga, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre o **prédio rústico**, cuja posse adquiriram na constância do seu casamento, composto por pinhal, mato e oliveiras, com a área de dezanove mil trezentos e sessenta metros quadrados, sito em Vale da Santa, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com João Gonçalves de Almeida Lourenço e Amândio Maria Lourenço, do sul com herdeiros de Joaquim João, do nascente com Veríssimo Manuel Martins de Jesus e do poente com Teresa Neves, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de José Francisco, sob o artigo 1, secção BX, com o valor patrimonial atual e atribuído de quarenta e dois euros e setenta e seis cêntimos.

Castelo Branco, vinte e quatro de Setembro de dois mil e vinte e quatro.

A Notária,
Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

Castelo Branco
HELENA FILIPE MARUJO
NOTÁRIA
EXTRATO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia dezoito de setembro de dois mil e vinte e quatro, neste Cartório Notarial em Castelo Branco, a cargo da notária Helena Luís Rosa Filipe Marujo, no livro de notas para escrituras diversas número vinte e quatro - H, com início a folhas sessenta e nove, escritura de justificação pela qual **JOÃO JOAQUIM CRUZ DA SILVA** natural da freguesia da Lousa, concelho de Castelo Branco e cônjuge **MARGARIDA MARIA NABAIS MARQUES DA SILVA**, natural da freguesia e concelho de Castelo Branco, casados sob o regime da comunhão geral de bens, residentes na Rua do Mercado, número 3, em Castelo Branco, declararam ser donos e legítimos possuidores com exclusão de outrem, do seguinte prédio: **Prédio Rústico**, sito ou denominado Bica, na união das freguesias de Escalos de Cima e Lousa, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número quarenta e oito - Lousa, inscrito na matriz sob o artigo 15 da secção F (anterior artigo 15 da secção F da extinta freguesia de Lousa), e que um meio do prédio se encontra registado na Conservatória do Registo Predial pela apresentação um de vinte e quatro de novembro de mil novecentos e oitenta e seis, a favor de Clara dos Santos Silva, viúva, Emília dos Santos Silva e marido Francisco Esteves Lopes, casados no regime da comunhão geral de bens, Jaime Santos Silva e mulher Maria Helena Carreiro, casados no regime da comunhão geral de bens, Joaquim dos Santos Silva e mulher Albertina da Conceição Barata Silva, casados no regime da comunhão geral de bens, Maria da Graça Silva e marido Eugénio Soares Fernandes Maia, casados no regime da comunhão geral de bens e Maria Helena dos Santos Silva e marido José dos Santos Jesus Chaves, casados no regime da comunhão geral de bens. Que o restante um meio do prédio não tem registo de adquisição em vigor. Mais declararam, que o prédio veio à posse deles justificantes em data que não sabem precisar, mas que foi com toda a certeza no ano de mil novecentos e noventa, data em que entraram na posse do mesmo, por doação meramente verbal do pai do justificante marido João António dos Santos e Silva, divorciado, o qual por sua vez havia adquirido a quota parte com aquisição em vigor, por compra meramente verbal no ano de mil novecentos e oitenta e nove aos titulares inscritos e o restante um meio no ano de mil novecentos e oitenta por partilhas meramente verbais por óbito dos pais Pedro Joaquim da Silva e Isabel dos Santos.

Castelo Branco, 18 de setembro de 2024.

A Notária, *Helena Luís Rosa Filipe Marujo*

Gazeta DO INTERIOR
Para colocar anúncio
Ligue para: **272 320 090**
(chamada para a rede fixa nacional)
ou **publicidade@gazetadointerior.pt**

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas sessenta e oito do livro de notas número trezentos e oitenta e dois-G, **SILVÉRIO NUNES**, o qual também usa o nome de **SILVÉRIO SILVA NUNES**, NIF 264 484 746 e sua mulher, **MARIE-CLAIRE NUNES BRETIN**, NIF 326 788 107, ele natural da freguesia de Almaceda, concelho de Castelo Branco, e ela natural de França, ambos de nacionalidade francesa, casados sob o regime de comunhão de adquiridos do Ordenamento Jurídico Francês, equiparado ao regime de comunhão de adquiridos do Ordenamento Jurídico Português, aplicando-se às suas relações patrimoniais a lei francesa, residentes em 25 Rue Clairiere de Pagneau, 33700 Merignac, França, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre o **prédio urbano** composto por um edifício de rés do chão, primeiro andar e forro, com logradouro, com a superfície coberta de setenta e seis, virgula, nove metros quadrados e descoberta de sete, virgula, sete metros quadrados, sito na Rua da Escola, n.º 30, freguesia de Almaceda, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número duzentos e noventa e sete/Freguesia de Almaceda, com registo de aquisição a favor de Isaura da Trindade, casada sob o regime de comunhão geral de bens com Domingos Luís Morgado, residente na dita freguesia de Almaceda, Joaquim Lino Valente casado com Maria José Fernandes Valente, sob o regime de comunhão geral de bens, residente na citada freguesia de Almaceda, José Valente Rodrigues, casado com Maria Augusta Gamas Pires Rodrigues, sob o regime de comunhão de adquiridos, residente na referida freguesia de Almaceda, Maria da Silva, casada com José Nunes, sob o regime de comunhão geral de bens, residente na citada freguesia de Almaceda, Maria do Carmo, casado com Manuel Joaquim sob o regime de comunhão geral de bens, residente na dita freguesia de Almaceda e Maria do Rosário Valente, solteira, maior, residente na referida freguesia de Almaceda, pela apresentação vinte e dois, de quatro de Janeiro de mil novecentos e noventa, por sucessão de Joaquina Ana e marido, Manuel Valente, inscrito na respetiva matriz predial em nome de herdeiro de Maria da Silva Nunes, sob o artigo 1427, com o valor patrimonial atual e atribuído de vinte e nove mil duzentos e noventa e quatro euros e vinte sete cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco, dezassete de Setembro de dois mil e vinte e quatro.

A Notária,
Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

Cinema - 19 a 25 de setembro

SALA 1 - **LEE MILLER: NA LINHA DA FRENTE** – M/14 – ESTREIA NACIONAL | Todos os dias: 14:00h | 16:30h | Qui, Sex, Sáb, Dom, Seg, Ter: 21:30h
TRANSFORMERS: O INÍCIO (VP) - M/6 | Qui, Sex, Sáb, Dom, Seg, Ter: 19:00h
JOKER – M/14 – SESSÃO ESPECIAL | Qua: 18:50h
JOKER: LOUCURA A DOIS – PRÉ-ESTREIA | Qua: 21:20h
DIVERTIDA-MENTE 2 (VP) – M/6 | Dom.: 11:00h

SALA 2 - **JOGO DE ASSASSINOS** – M/14 | Todos os dias: 14:00h
NÃO FALES DO MAL – M/14 | Todos os dias: 16:30h | Qui, Sex, Sáb, Dom, Seg, Ter: 21:40h
BEETLEJUICE BEETLEJUICE - M/12 | Todos os dias: 19:00h
LEE MILLER: NA LINHA DA FRENTE – ESTREIA NACIONAL | Qua: 21:30h

SALA 3 - **BUFFALO KIDS: UMA AVENTURA NA AMÉRICA (VP)** – M/6 - ESTREIA NACIONAL | Todos os dias: 14:00h | 16:30h | Dom: 11:20h | 14:00h | 16:30h
GRAND TOUR - M/12 | Todos os dias: 19:00h | 21:35h

VALE DE DESCONTO
Na compra de 1 bilhete
Obrigatóra a apresentação desde cupão na bilheteira
Centro Comercial Alegro - Castelo Branco
Cinebox CINEMAS

COMPRA

■ **ANTIGUIDADES:** Pinturas - Santos, livros, arte africana, pratas, recheio de casa, canetas, relógios de pulso, discos vinil, bijutaria antiga, arte em bronze, azulejos antigos, mobiliário de jardim. Loja: Mercado Municipal (Praça), Castelo Branco. Telem. 938 849 903 (Chamada para rede móvel nacional).

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CASTELO BRANCO

CONVOCATÓRIA

JOÃO MANUEL DUARTE LOPES VICENTE, Presidente da Assembleia de Freguesia de Castelo Branco, em cumprimento do nº 1 do artigo 11º da Lei 75/2013 de 12 de Setembro, e dentro da competência que me é atribuída pela alínea b) do nº 1 do artigo 14º, CONVOCO este órgão para uma sessão ordinária, a realizar na **sede da Freguesia**, no dia **30 de Setembro de 2024**, pelas **19.30 horas**.

ORDEM DE TRABALHOS

I - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

1. A preencher nos termos do Regimento.

II - PERÍODO DA ORDEM DO DIA

1. Informações do Presidente da Freguesia.
2. Apreciação e votação da acta da reunião ordinária nº 1, de 29.04.204 e acta da reunião ordinária nº 2, de 24.06.2024.
3. Apreciação e votação da 2ª Revisão Orçamental de 2024, PPI E PPA enquadrada no ponto 8.3.1.3. do POCAL (Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais) anexo ao DL. nº 54-A/99, de 22 de Fevereiro.

Castelo Branco, 17 de Setembro de 2024

O Presidente da Assembleia de Freguesia
João Manuel Duarte Lopes Vicente

Sudoku Caos 10 por Joaquim Bispo

9			4		2			3	
4	7			9				8	0
		6	1	8					
	9	0	5				2		
	5								
				5	1	2	7	6	
		3			8	4			7
	0	4				9	6		
8			6		0				9
3			0					7	

Solução

4	7	8	6	5	2	0	9	1	3
9	5	3	1	0	4	6	7	2	8
1	2	6	9	3	7	8	4	0	5
7	9	5	4	8	0	2	3	6	1
3	6	7	2	1	5	9	8	4	0
2	0	4	8	9	3	1	5	7	6
8	1	2	3	4	6	5	0	9	7
5	4	9	7	6	1	3	2	8	9
0	8	1	5	7	9	4	6	3	2
6	3	0	4	2	8	7	1	5	4

DIFICULDADE: Média
OBJETIVOS: Completar cada linha, cada coluna e cada bloco interno com todos os algarismos de 0 a 9.
NOTA: Esta variedade só se distingue do Sudoku Caos habitual por ter linhas, colunas e blocos de 10 algarismos.
DICA: Linhas e colunas são regulares, como no Sudoku clássico.

O TEMPO

QUINTA max. 24 | min. 14
aguaceiros

SEXTA max. 20 | min. 10
céu pouco nublado

SÁBADO max. 22 | min. 9
céu pouco nublado

DOMINGO max. 24 | min. 10
céu pouco nublado

Gazeta do Interior
25 de setembro de 2024

Gazeta DO INTERIOR

Filarmónica União Sertaginense apresenta *A Lenda de Celinda*

A Filarmónica União Sertaginense (FUS) apresenta, no próximo sábado, 28 de setembro, a partir das 21h30, no Castelo da Sertã, o seu primeiro álbum de estúdio intitulado *A Lenda de Celinda*. O concerto tem entrada livre e conta com o apoio da Câmara da Sertã.

Para o presidente da Câmara da Sertã, Carlos Miranda, a apresentação deste CD é o culminar da "excelência desta coletividade", que sempre se vocacionou para o ensino e divulgação da música, e que reforça assim a "sua qualidade enquanto uma das maiores e mais expressivas associações culturais do Concelho".

A apresentação será, de acordo com a direção da FUS, um marco importante e um "registo histórico" para a coletividade, resultado de um trabalho conjunto que decorreu "de forma afincada e intensa para que este CD fosse uma realidade".

A FUS adianta ainda que "a escolha do local, além de um palco privilegiado para este tipo de eventos, acontece também pela simbologia inerente ao título do álbum da FUS, nada melhor que o próprio Castelo da Sertã para contar a *Lenda de Celinda*".

Refira-se que, caso as condições meteorológicas não permitam a realização do concerto no Castelo, o mesmo decorrerá na Casa da Cultura da Sertã.

INGESTÃO DE KOMBUCHA

CATAA procura participantes para estudo

A equipa de investigação do Centro de Apoio Tecnológico Agroalimentar (CATAA) está a recrutar participantes para um estudo clínico que tem como objetivo avaliar o impacto do consumo diário de Kombucha na saúde. O estudo, aprovado pela Comissão de Ética do CATAA, faz parte do projeto europeu *Fusilli*, financiado pelo programa Horizonte 2020 da Comissão Europeia.

Podem participar no estudo pessoas entre os 18 e 60 anos, com um Índice de Massa Corporal (IMC) entre 25 e 34,9 kg/m².

No âmbito do estudo, as pessoas deverão consumir 330 mililitros de Kombucha por dia, durante um mês. Serão realizadas análises de sangue, fezes e urina no início e no final, sendo todas as colheitas supervisionadas por profissionais de saúde. As consultas e colheitas serão feitas em Castelo Branco, Covilhã e Coimbra.

Este estudo não envolve a administração de medicamentos. Os participantes deverão apenas de consumir a Kombucha diariamente, e os seus dados serão tratados com total confidencialidade e privacidade, estando garantido o anonimato. Além disso, terão acesso aos resultados globais da sua avaliação nutricional e metabólica.

O objetivo principal do estudo é investigar como o consumo de Kombucha influencia a microbiota intestinal, bem como os parâmetros metabólicos, antropométricos e a função hepática. O estudo pretende contribuir para o aumento do conhecimento científico sobre os potenciais efeitos desta bebida fermentada.

Para mais informações e inscrições o contacto deve ser feito através do endereço eletrónico nutricao@cataa.pt.

Lagar de Vila de Rei começa campanha a 15 de outubro

O Lagar de Vila de Rei começa a campanha de 2024/2025 dia 15 de outubro, com um horário de funcionamento que vai de segunda-feira a domingo, das 8h30 às 18h30.

As marcações podem ser efetuadas a partir do dia 1 de outubro, exclusivamente para habitantes do Concelho de Vila de Rei, de forma presencial nas instalações do Lagar. A partir de 8 de outubro, as marcações são alargadas a todos os interessados e poderão ser efetuadas de forma presencial ou através do telemóvel 931712780 (chamada para a rede móvel nacional).

O custo de utilização do Lagar é de 0,09 euros por quilograma para as quantidades marcadas previamente e de 0,15 euros para as quantidades apresentadas a mais, sempre que estas sejam superiores a 20 por cento do valor marcado anteriormente.

Situado na Zona Industrial do Souto, o Lagar de Vila de Rei tem capacidade para laborar duas toneladas de azeitona por hora, apresentando todas as condições para efetuar os serviços de extração de azeite e respetivo embalamento.